



03

Ulisses Correia da Silva do MpD vai ser o próximo Primeiro Ministro de Cabo Verde. O PAICV perdeu também em França.

Edition

F R A N C E



Transferts BCP

TRANSFEREZ
VERS LE PORTUGAL
ET GAGNEZ UNE
MACHINE A CAFE *

Delta

*Voir conditions sur banquebcp.fr

Banque BCP

Missão empresarial da Guarda procura clientes em França

Empresário Jean Pina recebeu o Presidente Álvaro Amaro

08



Produtos portugueses na Feira de Nanterre

11

Evento organizado pela ARCOP juntou milhares de Portugueses

LusoJornal / Mário Cantarinha

Desde a eleição de 4 de outubro de 2015

Apesar das promessas, já lá vão

171

dias sem nenhuma proposta de alteração da Lei eleitoral para os Portugueses residentes no estrangeiro

06

Geminação. Foram comemorados os 10 anos da geminação entre Quincieux, nos arredores de Lyon, e Cavez, no concelho de Cabeceira de Basto.

07

Vinhos. O conhecido Chef francês Mickaël Féval conhece os vinhos portugueses e felicita a organização do 1º Salão dos Vinhos Portugueses em Paris.

14

Livro. O livro "Trois notes de Blues pour un Fado" de Dan Inger, à conversa com Altina Ribeiro, foi lançado no Consulado de Portugal em Paris.

20

Futebol. Os Lusitanos de Saint Maur (CFA2) venceram ao Marck e estão agora em 2º lugar no Campeonato, a dois pontos do líder, a reserva do LOSC.



ASSURANCE-VIE
FIDELIDADE INVEST
CONTRAT EN EUROS

* Taux annuel net de frais de gestion et brut de prélèvements sociaux et fiscaux de 3 % réalisé au 31/12/2015

3%

TAUX DE RENDEMENT
NET EN 2015*

Les rendements passés ne préjugent pas des rendements futurs.

FIDELIDADE
ASSUREUR DEPUIS 1808

fidelidade.fr

➔ Crónica de opinião

Nem Putas, nem Piegas

Luísa Semedo
Conselheira das Comunidades
Portuguesas

contact@lusojournal.com



Numa sondagem Ipsos para a associação Mémoire traumatique et victimologie, publicada dia 2 de março, entre outros dados surpreendentes, ficámos a saber que mais de um quarto dos Franceses (27%) declararam que, em certas condições, uma vítima de violação é responsável pelo crime, ou seja, advogam a chamada teoria do “Elle l’a bien cherché!”, ou como se diz em português “Eh pá, a gaja meteu-se a jeito!”.

Mais de um terço (30,7%) dos jovens entre os 18-24 anos defendem que a mulher pode ter prazer sendo forçada numa relação sexual, ou seja acreditam na teoria, de fina análise psicológica, do “ela disse Não mas queria dizer Sim”. Sabemos também que somente 10% das vítimas de violação fazem queixa. Ora é caso para dizer “nem putas, nem piegas”, para aportar-guesar e readaptar o slogan do movimento feminista francês “Ni putes, ni soumises”.

Estes dados significam que a luta continua, que ganhámos batalhas, sim, mas que não podemos baixar os braços, porque os números são

ainda implacáveis, e não deixam sombra para dúvidas, sobre o mundo ainda estruturalmente inigualitário e discriminatório em que vivemos, e isto sem necessitar de recorrer, para o auxílio à demonstração, dos casos mais dramáticos de países como a Arábia Saudita ou o Líbano.

Ora deixo aqui um dado pitoresco, para o leitor menos atento a estes pequenos detalhes da História, que resume bem o porquê da necessidade de prosseguir a luta... Não há um único país no mundo em que a igualdade de género seja efetiva. Estamos, portanto, perante a mais vasta violação planetária dos direitos humanos, tendo em conta que ela diz respeito a metade da Humanidade. O mesmo leitor, menos atento, estará porventura agora a levar as mãos à cabeça e a pensar “mas que raio! A mais vasta violação dos direitos humanos e eu não dei por ela?”, pois não deu, porque estamos a falar de discriminações de tal forma enraizadas e resistentes que passam despercebidas. E ainda por cima... estamos tão bem... está já tudo tão eficazmente

organizado, para quê inquietar o status quo, esse moço tão reconfortante? Para quê meter rebuliço na concórdia?

É preciso dizer que este status quo mantém metade da humanidade numa situação de exploração laboral, em que mesmo na ocidental e civilizada praia europeia se mantém uma desigualdade de salários que atinge quase os 17%, o que equivale a 59 dias de trabalho gratuito efetuado pelas mulheres se compararmos com o nível salarial dos homens.

E se o leitor está agora, quiçá, fora de si, ruborizado, com o estômago em fogo a pensar “mas isto é altamente injusto! E porque não estamos todos na rua a mandar vir com esta pouca vergonha! E porque não pensei nisto antes?” Sossegue! Não é o único neste caso.

A causa feminista que, na sua aceção mais simples e fundamental, consiste na defesa da igualdade de direitos entre homens e mulheres, não reúne consenso, pois até o representante-mor de todos os Portugueses, Marcelo Rebelo de Sousa, declarou a semana passada, ser

um Presidente quase feminista, ou seja, um Presidente que é quase pela igualdade de direitos entre os seus compatriotas. Esta hesitação desajeitada, fruto porventura do improviso, mas reveladora das convicções do Presidente, põe a nu uma questão mais profunda que é a da (des)mobilização respeitante a esta causa. Estamos [quase] todos de acordo em relação ao enunciado, mas divergimos na necessidade de luta e na estratégia a adotar.

É corrente ouvirmos, hoje, da boca de alguns que afirmam defender a igualdade, que o combate feminista é uma anacrónica e desnecessária luta, alicerçada num discurso piegas de vitimização. “Para quê bater na mesma tecla?”, “Já toda a gente sabe que a mulher é igual ao homem!”, “E já houve progresso, deixa o curso natural da História fazer o seu trabalho!”, “E os homens que também são violentados?”, atiram-nos em desespero de causa, como último argumento, desvalorizando a luta feminista através da árvore que esconde a floresta.

A História é neste, como em muitos casos, mais vagarosa que as nossas consciências, e em vários domínios, sem ações positivas e voluntárias atingiríamos a igualdade somente daqui a um século, sem esquecer que nenhum progresso civilizacional, que nenhum direito que foi arrancado com militância, convicção e por vezes à custa de vidas, está eternamente garantido, como o comprovam os recentes ataques ao direito à IVG. Precisamos de repensar as leis para atingirmos não somente a igualdade de oportunidades mas sobretudo a igualdade de resultados, mas necessitamos igualmente de uma mudança de mentalidades para que as mulheres se sintam em segurança para poderem declarar que são vítimas sem serem apelidadas de piegas, para que se sintam livres do seu corpo e do seu desejo sem serem batizadas de putas, para que se sintam fortes e capazes para quebrar telhados de vidro, reivindicarem direitos e igualdade.

A luta continua...
Não estás sozinha.

➔ Crónica de opinião

O beija-mão de Marcelo ao Papa, o Laicismo e a República

Nuno Gomes Garcia
Escritor

contact@lusojournal.com



Devo admitir que, durante uma semana, assisti sorridente ao benigno (julgava eu!) espetáculo mediático - na sequência da sua longa campanha eleitoral televisiva que durou quinze anos - em redor do estilo elitista-populista do novo Presidente da República. Um homem, ao que consta muito inteligente, que se sente à-vontade em diferentes ambientes, quase contrastantes: seja em férias passadas com Ricardo Salgado, o ex-banqueiro, seja em romarias populares ou em bairros sociais problemáticos, seja na Festa do Avante!

Confesso, até, que cheguei a criticar o facto de uma parte dos Deputados no Parlamento não ter aplaudido o juramento prestado por Marcelo Rebelo de Sousa, de mão direita pousada na Constituição da República. Critiquei por considerar esse momento como o desfecho de um processo democrático pelo qual muitos deram a vida para que, hoje, dele desfrutássemos. A minha tolerância para com o estilo bonacho do novo Presidente da República foi, todavia, abalada quando escutei o discurso que se seguiu ao

tal juramento. Uma boa parte da sua comunicação ao país não passou de um chorrilho de anacronismos histórico-culturais, passadistas e bacocos, que refletem bem o espírito de uma certa franja da elite portuguesa, ainda agarrada ao que Marcelo Rebelo de Sousa chamou de “Portugal de Sempre”. Bem, como não sei no que consiste esse “Portugal de Sempre” - embora calcule que seja o Portugal Imperial, colonialista e desrespeitador dos direitos dos outros povos, nomeadamente dos povos africanos... daí a citação de Mouzinho de Albuquerque, o militar que esmagou a rebelião de Gungunhanha, o herói da nação moçambicana - limitei-me a encolher os ombros, pensando: “bem, este discurso bafiento é triste, mas não é admirar dadas as origens do Presidente da República. É o que temos”.

A tolerância zero, que rapidamente se transformou em indignação, chegou esta semana com a visita oficial - em representação, portanto, do Estado Português - do Presidente da República ao Vaticano. Nesse momento,

verifiquei que os próximos cinco anos, quiçá dez, serão de absoluta permeabilidade entre o indivíduo e o cargo que representa. Viveremos, que ninguém tenha dúvidas disso, a “marcelização” da Presidência da República. E esse processo será altamente perigoso para Portugal e os Portugueses. Senão, vejamos.

O Papa Francisco, homem que trouxe, indubitavelmente, um ar de alguma modernidade, seja ele real ou não, à organização católica, é o chefe de uma Teocracia que é, também, um Estado soberano. Ora, o Presidente da República Portuguesa, representante de um Estado Laico, eleito por crenças de diversas religiões, agnósticos e ateus, não pode, de maneira nenhuma, beijar a mão de um outro Chefe de Estado - que é também o líder espiritual de uma (entre tantas) religiões - pois, além de ser um ato indigno de submissão a uma entidade estrangeira, que ofende muitos Portugueses não seguidores do catolicismo, é a prova da total e absoluta promiscuidade entre Marcelo Rebelo de Sousa, o homem

conservador e católico, e o cargo de Presidente da República, laico por definição, para o qual foi eleito.

Para que conste: Marcelo Rebelo de Sousa não pode incorporar, nem em palavras nem em atos, na Presidência da República elementos que contrariem e deturpem a sua natureza institucional. Se Marcelo Rebelo de Sousa desejar beijar o anel do Papa ou ajoelhar-se perante o túmulo de João Paulo II deverá fazê-lo em visita privada e nunca numa viagem oficial de Estado como Presidente da República e em representação do povo português, que é, obviamente, diverso, plural e multirreligioso.

Portanto, graças a esta atitude de Marcelo Rebelo de Sousa, os Deputados que se recusaram a aplaudir o seu juramento provaram estar cobertos de razão e que, premonitórios, não se deixaram enganar pelo “discurso de afetos” do novo Presidente da República. O povo português, sejamos francos, não precisa de afetos vãos que nada trazem ou de discursos que relembrem (supostas) glórias passadas.

O que os Portugueses precisam é de um Presidente da República que respeite a diversidade religiosa daqueles que representa, sejam católicos, muçulmanos, protestantes ou ateus.

O que os Portugueses precisam é de um Presidente da República que não se arroje aos pés de outros Chefes de Estado em genuflexões beatas que mais parecem vassalagens medievais.

Marcelo Rebelo de Sousa, ao beijar a mão do Papa, fez-me sentir vergonha de ser Português, tal qual o seu antecessor quando permitiu que Portugal fosse humilhado pelo Presidente checo. E essa sensação é algo que um Presidente da República jamais deveria causar aos seus concidadãos.

Marcelo Rebelo de Sousa, e isso é claro à luz deste já avançado século XXI, infantilizou o cargo para o qual foi eleito, menorizando-o, a ele, mas, também, ao país. Este episódio, porém, terá sido, infelizmente, apenas o primeiro de uma longa telenovela de outras (in)esperadas e mediáticas saloiices.

LusoJornal. Le seul hebdomadaire franco-portugais d'information | Édité par: CCIFP Editions SAS, une société d'édition de la Chambre de commerce et d'industrie franco-portugaise. N°siret: 52538833600014 | Représentée par: Carlos Vinhas Pereira | Directeur: Carlos Pereira | Collaboration: Alfredo Cadete, Angélique David-Quinton, António Marrucho, Clara Teixeira, Cindy Peixoto (Strasbourg), Conceição Martins, Cristina Branco, Dominique Stoenesco, Eric Mendes, Gracianne Bancon, Henri de Carvalho, Inês Vaz (Nantes), Jean-Luc Gonneau (Fado), Joaquim Pereira, Jorge Campos (Lyon), José Manuel dos Santos, José Paiva (Orléans), Manuel André (Albi), Manuel Martins, Manuel do Nascimento, Marco Martins, Maria Fernanda Pinto, Mário Cantarinha, Nathalie de Oliveira, Nuno Gomes Garcia, Padre Carlos Caetano, Patricia Valette Bas, Ricardo Vieira, Rui Ribeiro Barata (Strasbourg), Susana Alexandre | Les auteurs d'articles d'opinion prennent la responsabilité de leurs écrits | Agence de presse: Lusa | Photos: António Borge, Luís Gonçalves, Mário Cantarinha | Design graphique: Jorge Vilela Design | Impression: Corelio Printing (Belgique) | LusoJornal. 7 avenue de la porte de Vanves, 75014 Paris. Tel.: 01.79.35.10.10. | Distribution gratuite | 10.000 exemplaires | Dépôt légal: mars 2016 | ISSN 2109-0173 | contact@lusojournal.com | lusojournal.com

→ PAICV também foi derrotado em França

MpD venceu as eleições legislativas em Cabo Verde

Por Carlos Pereira, com Lusa

O Movimento para a Democracia (MpD), liderado por Ulisses Correia e Silva, venceu no domingo passado, com maioria absoluta, as eleições legislativas em Cabo Verde, conquistando 53,7% dos votos, segundo os resultados oficiais provisórios. De acordo com os dados do 'site' oficial "Eleições legislativas 2016", o MpD conquistou a maioria dos lugares dos 72 lugares de Deputados. O Partido Africano da Independência de Cabo Verde (PAICV), até agora no poder, obteve 81.319 votos (37%). A União Cabo-verdiana Independente e Democrática (UCID) é a terceira força mais votada, com 15.380 votos (7%). A abstenção registada situou-se nos 33,2%.

O Presidente do MpD e futuro Primeiro-Ministro, Ulisses Correia e Silva, prometeu começar a trabalhar "imediatamente para pôr o país na rota do crescimento económico", pondo fim a 15 anos de governação do PAICV. "A minha primeira tarefa será pôr de pé um programa de emergência para podermos dar respostas concretas aos problemas que os cabo-verdianos sofrem neste momento e à expectativa que foi criada", disse Ulisses Correia e Silva durante o discurso de vitória, na sede nacional do MpD, na cidade da Praia. "Começar a trabalhar imediatamente para colocar este país na rota do crescimento económico que haja criação de condições para mais investimentos no país, quer das nossas empresas, quer investimento externo", acrescentou o líder do MpD, que estabeleceu como meta de crescimento da economia os 7% ao ano.

Ulisses Correia e Silva, que falou tendo como som de fundo os efusivos festejos dos militantes do MpD que enchiam as ruas junto à sede do partido, dedicou a vitória a "todos os cabo-verdianos no país e na diáspora". Considerou também que "esta é uma vitória para começar um novo ciclo, um ciclo de novas soluções" para Cabo Verde.

"Podem contar que connosco terão um Primeiro-Ministro de todos os cabo-verdianos, sem discriminação de natureza política ou partidária. A partir deste momento vamos abraçar toda a



Ulisses Correia da Silva
Lusa / Mário Cruz

nação caboverdiana para podermos juntos, com sentido de Estado, com respeito pela liberdade dos outros, com pluralismo, com tolerância e com um espírito de participação, colocar Cabo Verde na senda do desenvolvimento", disse.

Vitória também em França

O MpD também venceu as eleições em França, deixando o Coordenador do Partido e também candidato, José Lopes, "com alegria e contentamento". Em declarações ao LusoJornal, José Lopes, que era o número dois da lista do MpD pelo círculo eleitoral da Europa, referiu que "a Diáspora saiu vencedora e abriu novas portas".

A também candidata em segundo lugar, pela lista do PAICV, Isabel Borges, registou a derrota e disse que "estamos consternados, mas o povo é quem mais ordena". Por isso fez questão de felicitar o MpD, os seus dirigentes, o candidato pelo MpD em França, José Lopes. "É assim a Democracia" disse ao LusoJornal. Isabel Borges aguarda uma reunião do PAICV para fazer a análise dos resultados. Até lá, prefere não tecer "comentários pessoais", mas vai evocando o "evidente desgaste de 15 anos de governação" para explicar a derrota do PAICV.

José Lopes prefere falar de "descontentamento generalizado". Para o candidato vitorioso, "a Embaixada de Cabo Verde funciona muito mal. Toda a gente se queixa", mas evoca também o facto de "o Governo do PAICV ter gerido mal as questões relacionadas com a Diáspora", assim como "as questões relacionadas com os TACV e as elevadas taxas alfandegárias". São assuntos que considera terem contado para a vitória do MpD em França. Com apenas a exceção de Roubaix (onde os dois partidos estão separados por um voto, mas onde apenas houve 23 votantes) e Oyonnax (onde o PAICV teve mais do dobro dos votos do MpD), o MpD venceu em todas as outras cidades.

Os dois candidatos de França dizem que o ato eleitoral decorreu com normalidade, mesmo se consideram que a abstenção foi grande. O LusoJornal tentou falar com os responsáveis pela Comissão do Recenseamento Eleitoral (CRE) e pela Comissão Nacional de Eleições (CNE) na Embaixada de Cabo Verde em França, mas sem sucesso.

Por isso, não nos foi possível confirmar os problemas levantados pelo candidato do MpD. José Lopes diz que no momento de abertura das mesas de voto, apenas aceitavam os documentos caboverdianos. "Por

nossa intervenção, veio a indicação da Praia, de que podiam aceitar o Passaporte francês, e mais tarde veio outra indicação que podiam aceitar o Passaporte de outro país, como documento de identificação. Mas muita gente foi embora sem poder votar" confirmou José Lopes ao LusoJornal. No final, o resultado não mudou: no círculo eleitoral da Europa foram eleitos dois Deputados, Emanuel Barbosa do MpD e Francisco Pereira do PAICV.

O novo Primeiro-Ministro

Ulisses Correia e Silva quer usar a sua experiência de gestor e de autarca para dar confiança à economia do país, aplicando no país o mesmo modelo de governação da capital.

"Se tiver bons gestores, bons governantes, boa administração, gere bem a educação, a saúde, os transportes, a regulação, cria confiança na economia", disse José Ulisses de Pina Correia e Silva, nascido a 04 de junho de 1962 na Praia.

Casado e pai de dois filhos, estudou no histórico Liceu Domingos Ramos da Praia e é licenciado em Organização e Gestão de Empresas pelo Instituto Superior de Economia da Universidade Técnica de Lisboa, em 1988.

Depois de licenciado, Ulisses Correia e Silva trabalhou no setor bancário, tendo chegado a diretor do Departamento de Administração do Banco de Cabo Verde.

No setor privado, o novo Primeiro-Ministro foi também professor na Universidade Jean Piaget entre 2002 e 2007, lecionando disciplinas de Gestão Orçamental, Estratégia Empresarial e Economia de Empresa.

Em 1995, chegou ao Governo, tendo sido Secretário de Estado e Ministro das Finanças, tendo sido sob a sua tutela que o valor escudo caboverdiano passou a estar indexado ao euro. Depois da vitória do PAICV, Ulisses Correia e Silva foi eleito Deputado, tendo chegado a líder parlamentar do maior partido da oposição, entre 2006 e 2008. Nesse ano, candidatou-se, com sucesso, a Presidente da Câmara da capital, com o 'slogan' "Praia tem solução". Em 2013, ganhou a liderança do MpD e deixou agora a maior autarquia do país para conquistar o Governo nacional.

em síntese

10 de Junho: Ferro Rodrigues já não vem a Paris

O Presidente da Assembleia da República decidiu, com a concordância do Presidente da República, não estar presente nas comemorações oficiais do 10 de junho em Paris, disse à Lusa fonte do Gabinete de Ferro Rodrigues.

De acordo com a fonte, a ideia inicial era estarem em Paris, para as comemorações oficiais, o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, o Primeiro-Ministro, António Costa, e o Presidente da Assembleia da República, Eduardo Ferro Rodrigues. No entanto, e em concordância com o Presidente da República, foi decidido que Ferro Rodrigues, a segunda figura do Estado, ficaria em território nacional, mantendo-se a participação nas cerimónias que se realizarem em Lisboa para assinalar o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas.

10 de Junho: José Luís Carneiro satisfeito

O Governo português está "muito satisfeito" com a decisão do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, em escolher Paris para as comemorações oficiais do Dia de Portugal, disse à Lusa o Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas.

"Ficamos muito satisfeitos com essa decisão do Presidente da República, porque se trata do reconhecimento de uma nova abordagem da relação das instituições portuguesas com os Portugueses que vivem no estrangeiro", referiu José Luís Carneiro à Lusa.

"O próprio Primeiro-Ministro, na mensagem que transmitiu ao corpo diplomático em dezembro tinha feito questão de assinalar a sua vontade de estar com os Portugueses no dia 10 de junho", recordou o Secretário de Estado, antes de sublinhar que no programa do Executivo também está expressa a preocupação de modificar "para melhor" o conceito da relação estabelecida entre as instituições portuguesas e os Portugueses que vivem no estrangeiro.

"Esta decisão efetivamente altera a perceção que há em Portugal dos Portugueses que se encontram fora como também a própria perceção dos Portugueses que olham para o seu país com a vontade de participarem na construção do nosso devir coletivo", sublinhou José Luís Carneiro.

Cidade	PAICV	MpD	UCID	PSD	Nulos	Branco
Amiens	5	31	0	0	1	0
Cannes	12	14	0	0	1	0
Creil	20	26	0	0	1	1
Lyon	34	77	0	1	1	0
Nice	49	107	0	1	0	0
Marseille	43	62	7	0	2	0
Oyonnax	25	11	0	0	0	0
Paris	434	502	16	1	16	4
Pontoise	51	72	1	0	1	1
Roubaix	12	11	0	0	0	0
TOTAL	685	913	24	3	23	6

Resultados provisórios recolhidos pelo LusoJornal. Fonte não oficial.



Rubrica jurídica

O que é o trabalho doméstico?



Resposta:

Face à sua especificidade, o trabalho doméstico tem um enquadramento legal próprio em Portugal, o qual se encontra previsto no Decreto-Lei nº 235/92, de 24 de outubro.

O contrato de serviço doméstico é aquele pelo qual uma pessoa se obriga, mediante uma retribuição, a prestar a outrem, com carácter regular, sob a sua direção e autoridade, atividades destinadas à satisfação das necessidades próprias ou específicas de um agregado familiar, ou equiparado, e dos respetivos membros, nomeadamente ao nível da:

- Confeção de refeições;
- Lavagem e tratamento de roupas;
- Limpeza e arrumo de casa;
- Vigilância e assistência a crianças, pessoas idosas e doentes;
- Tratamento de animais domésticos;
- Execução de serviços de jardinagem;
- Execução de serviços de costura;
- Outras atividades "consagradas pelos usos e costumes" como estando compreendidas neste tipo de serviço.

Independentemente do tipo de contrato que se celebre, o qual pode ser a termo certo (onde se fixa um prazo de duração), a termo incerto (onde se define que em certas circunstâncias o contrato cessa) e contrato sem termo (que não define nem datas nem circunstâncias para a cessação), convém que o mesmo seja celebrado por escrito para segurança das partes quanto aos termos contratuais acordados, constando o número de horas trabalhadas e o salário pago por exemplo. Refira-se que o contrato de serviço doméstico só está sujeito a forma escrita se for celebrado a termo.

Independentemente da forma de remuneração, o trabalhador de serviço doméstico tem direito a um período de férias remuneradas de 22 dias úteis, bem como ao respetivo subsídio, e a um subsídio de Natal.

Rita Ribeiro

Jurista

Rua Principal, nº 150
Granja
2425-013 Monte Real
Infos: +351.926.300.365
Infos: +33 (0)6.12.601.427

→ Em Strasbourg

Conferência/debate sobre o estatuto de 'Residente Não Habitual' (RNH)

Por José de Jesus André

Decorreu no passado dia 12 de março, pelas 17h00, uma Conferência na sala Bon Pasteur, em Strasbourg, sobre o tema do estatuto dos 'Residentes não Habituais'.

Esta iniciativa foi levada a cabo pela Associação Cultural Portuguesa de Strasbourg (ACPS), com o alto patrocínio do Consulado-Geral de Portugal e teve como convidados o advogado Santos Carvalho, o Técnico consular Henrique Augusto e Vítor Martins, Diretor da Animação Comercial do Banque BCP.

Isabel Cardoso, Presidente da ACPS abriu a sessão agradecendo a presença das entidades e das cerca de noventa pessoas que acederam ao convite e passou a palavra a Miguel Rita, Cônsul-Geral de Portugal em Strasbourg que frisou a atratividade de Portugal para os reformados sob o ponto de vista do clima, da história, da gastronomia, da hospitalidade portuguesa e das benesses fiscais que concede a esta franja de população que se queira instalar em Portugal.

Henrique Augusto falou do 'modus procedendi' ao qual os candidatos têm



A Conferência foi muito concorrida

DR

que se submeter quando chegam a Portugal e aos requisitos legais para obter aquele estatuto.

Vítor Martins exibiu um vídeo com o testemunho de um casal francês que se instalou em Portugal recentemente, os passos que tiveram que dar para obter o estatuto RNH e as vantagens que tiveram em mudar-se para o nosso país. Também fruto da experiência adquirida com a quantidade de clientes que se dirigiram até agora ao banco

apontou as várias soluções que esta instituição tem para lhes oferecer, nomeadamente o financiamento em França do bem a adquirir em Portugal, sem hipoteca e na presença de colaboradores bilingues em França e em Portugal.

Seguiu-se um interessante debate entre o público e os intervenientes sobre a isenção de impostos, as suas repercussões em França e em Portugal, a Segurança Social, a Assistência

Médica quer fossem eles franceses ou portugueses.

Recorde-se que este estatuto requer que os interessados provem que nos últimos cinco anos não foram residentes em Portugal sob o ponto de vista fiscal e que auferiram rendimentos de reforma de um país da União Europeia, pois só estes rendimentos são abrangidos pela isenção de impostos durante 10 anos.

Muitas dúvidas subsistiam ainda sobre a questão dos reformados portugueses com reformas auferidas num país da União Europeia e com residência fiscal fora de Portugal se de facto beneficiavam ou não desse estatuto. A resposta foi inequívoca e unânime entre os intervenientes. Este estatuto contempla também os Portugueses.

A sessão encerrou por volta das 19h00 com um Porto de honra oferecido pela ACPS e com a oferta de um guia sobre a "Retraite Dorée" em língua francesa editada e oferecida pelo Banque BCP. Pelo depoimento prestado pela Presidente da ACPS outros temas de interesse geral virão a debate muito em breve tais como a EAI fiscal (Échange Automatique d'Informations), as portagens das Scuts em Portugal, etc.

Cônsul de Lyon deslocou-se a Dôle

No passado dia 14 de março, a Cônsul Geral de Portugal em Lyon, Maria de Fátima Mendes, deslocou-se a Dôle, no departamento do Jura, acompanhada do Conselheiro das Comunidades Portuguesas Manuel Cardia Lima, para se encontrar com as edilidades para promover e criar parcerias que permitam futuras Permanências consulares nesta cidade. Vivem na área mais de 5.000 Portugueses que vão poder evitar de se deslocarem a Lyon, que fica a 200 quilómetros, para tratar dos seus documentos.

Maria de Fátima Mendes foi recebida pelo Deputado e Maire Jean-Marie Sermier. No encontro foram abordadas as questões ligadas às Permanências consulares, mas também dos Portugueses residente em Dôle. Por seu lado, o Maire elogiou muito a maneira como os Portugueses "se integram e participam na vida local".

O autarca organizou uma visita à ci-



dade, acompanhando a Cônsul-Geral e o Conselheiro das Comunidades, e juntaram-se à comitiva o Presidente da Associação Portuguesa local, António Almeida e a Secretária Arménia Pereira. De seguida, deslocaram-se ao Santuário do Mont Roland, onde se realiza no

segundo domingo de maio a famosa peregrinação a Nossa Senhora de Fátima, que junta milhares de Portugueses. Aqui foram recebidos pelo responsável Jacky da Costa, mas também estava presente Fernando Pereira, responsável do apoio logístico à orga-

nização da peregrinação.

Os dirigentes da Associação também aproveitaram esta ocasião para mostrar os novos locais que foram cedidos pela Mairie, mas que ainda estão em obras. Os trabalhos estão a cargo da coletividade e a inauguração está prevista para o mês de junho.

A visita terminou com uma receção oficial na Mairie com a presença de todo o Conselho Municipal, de entidades locais e de representantes da Comunidade portuguesa. Depois dos discursos foi oferecido um Porto de honra que permitiu à Cônsul-Geral falar e ouvir as pessoas, mas também serviu para recolher informações.

A primeira Permanência consular vai já ter lugar no dia 27 de maio, na Mairie de Dôle. As pessoas podem desde já começar as marcações enviando um e-mail para o Consulado.

mail@cglyo.dgaccp.pt

Sabores e Saberes Portugueses em Givors

Por Paula Martins

Hélder Garcia, natural de Espinho, emigrou para França há cerca de 4 anos. É licenciado em Hotelaria e Turismo na Escola de Hotelaria do Porto. Aventureiro e empreendedor por natureza, arriscou mudar de país para aplicar a sua arte. Começou por trabalhar num conhecido restaurante português na região de Lyon, onde permaneceu nos três primeiros anos de emigrante. Depois de ter ganho experiência na restauração e domínio na língua francesa, tomou a decisão de se estabelecer por conta própria, transformando um sonho em realidade.



O "Sabores de Portugal" em Givors, nos arredores de Lyon, é um pequeno restaurante com ambiente acolhedor, em que a típica gastronomia portuguesa está ao alcance da Comunidade portuguesa daquela região.

Neste restaurante pode-se degustar o conceituado Bacalhau à casa, Lulas à lagareiro, Frango de churrasco e a célebre Francesinha, entre outros pratos. Hélder Garcia tem uma paixão pela cozinha desde muito novo e costuma dizer que "cozinhar é uma forma de amar os outros".

Sabores de Portugal

26 rue Joseph Longarini - em Givors
Infos: 04.78.45.78.63.

FIDELIDADE

ASSUREUR DEPUIS 1808

ASSURANCE-VIE
FIDELIDADE INVEST
CONTRAT EN EUROS



3 %
TAUX DE
RENDEMENT
NET EN 2015*

Les rendements passés ne préjugent pas des rendements futurs.

AGENCE FIDELIDADE PARIS OPÉRA
27 rue du Quatre Septembre
75002 Paris

01 40 06 06 06
agence@fidelidade.fr
fidelidade.fr



*Taux annualisé net de frais de gestion et brut de prélèvements sociaux et fiscaux de 3 % réalisé au 31/12/2015.

FIDELIDADE INVEST est un contrat d'assurance individuel sur la vie à adhésion facultative libellé en euros régi par le Code des Assurances Branche 20 : vie décès. Fidelidade Invest prévoit des frais de versement et de sortie.

Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. - Siège : Largo do Calhariz, 30 1249-001 Lisboa - Portugal - NIPC e Matricula 500 918 880, CRC Lisboa - Capital Social 381.150.000 € - www.fidelidade.pt
Succursale de France : 29 boulevard des Italiens - 75002 Paris - RCS Paris B 413 175 191 - Tél. 01 40 17 67 20 - Fax : 01 40 17 67 29 - www.fidelidade.fr

em síntese

Valérie Péresse invitée de la CCIFP

La Chambre de commerce et d'industrie franco-portugaise (CCIFP) organise un déjeuner-débat sur «Les futurs projets en Île-de-France pour les entrepreneurs», avec la Présidente du Conseil Régional Île-de-France, Valérie Péresse, le jeudi 31 mars, à 12h30, à l'Hôtel InterContinental de Paris.

La Région Île-de-France séduit toujours autant grâce à son attrait touristique indétrônable. Elle dispose également d'opportunités futures incontestables pour les entrepreneurs par le biais de projets tels que le Grand Paris et la Candidature aux JO de 2024...

Carlos Gonçalves em Paris e Lyon

O Deputado Carlos Gonçalves teve três dias de atividade intensa nas regiões de Paris e de Lyon.

Na sexta-feira, dia 18 de março assistiu à cerimónia de abertura da Feira dos Produtos Regionais e de Artesanato de Nanterre.

No sábado, já em Lyon, reuniu com o Conselheiro das Comunidades Portuguesas eleito pelo círculo eleitoral de Lyon-Marseille, Manuel Cardia Lima e participou depois nas comemorações do 10º Aniversário da Geminação entre o Município de Quincieux e a Freguesia de Cavez. Nesse mesmo dia, à noite, participou no Jantar anual de Solidariedade organizado pela Associação de Beneficência Portuguesa, em Le Raincy, nos arredores de Paris. No domingo teve um encontro com autarcas de origem portuguesa e visitou os Mercados de La Varenne e Villiers-sur-Marne, para contactos com os comerciantes portugueses.

Paulo Pisco na região parisiense

O Deputado Paulo Pisco também esteve na região de Paris no fim de semana passado.

Na quinta-feira, dia 17, esteve no Consulado-Geral de Portugal em Paris, na apresentação do livro de Dan Inger e Altina Ribeiro "Trois notes de blues pour un fado". No dia 18, assistiu ao lançamento da primeira pedra de um projeto de construção de empresários portugueses da sociedade SCI Saint Pierre, em Saint Maxime. Ao final do dia foi à abertura da Feira de Nanterre, que anualmente acolhe perto de uma vintena de municípios de Portugal para apresentarem as suas especialidades regionais. O Deputado passou aliás uma parte do dia de domingo nessa mesma Feira de Nanterre.

→ Nos arredores de Lyon

10 anos da Geminação entre Quincieux e Cavez

No fim de semana passado, de 18 a 20 de março, decorreram as comemorações dos 10 anos da geminação entre as localidades de Quincieux, arredores de Lyon, e Cavez, no concelho de Cabeceiras de Basto. O Presidente da Junta de Freguesia, António Paulo Pereira Carvalho Guerra, deslocou-se a França e veio acompanhado de uma delegação. O Maire de Quincieux, Pascal David e o seu Conselho municipal, quiseram marcar a importância que tem esta relação entre as duas localidades com um programa bem preenchido.

A cerimónia oficial, que teve lugar no sábado 19 de março, estava prevista nos salões da Mairie, mas visto o número importante de pessoas, acabou por decorrer na Sala de festa. Para além dos dois autarcas, estava também Monique Aubert, Presidente do Comité de geminação, a Cônsul Geral de Portugal em Lyon, Maria de Fátima Mendes, o Deputado Carlos Gonçalves, o Conselheiro das Comunidades Portuguesas Manuel Cardia Lima, Joaquim Magalhães Ferreira, Presidente da Associação Portuguesa de Quincieux, o Presidente da Associação Portuguesa de Trévoux, Sr Ribeiro, e os antigos



Presidentes da Associação Portuguesa. Aliás Carlos Gonçalves confirmou ao LusoJornal que "Cavez era a terra da minha avó paterna".

Da parte francesa, marcaram presença o Deputado Philippe Cohet, que também é Maire de Caluire et Cuire e os antigos Maires desta localidade. Nos discursos, todos destacaram os grandes laços de amizade que existem entre as duas localidades mas também

da França com Portugal e da "importante participação" dos Portugueses em França. Ambas as partes prometeram continuar com os intercâmbios. De destacar a presença do ex-Maire de Quincieux e ex-Presidente do MEDEF, M. Fontanel, empresário na área da construção, bem conhecido e estimado da Comunidade portuguesa já que tem mais de 200 empregados, a maioria Portugueses, e muitos deles são de

Cavez. Ele está na origem desta geminação.

A Delegação portuguesa participou na Festa dos Conscritos que estava a decorrer. Eram os recrutas que nasceram no mesmo ano, convocados para prestar serviço militar, a tradição mantém-se percorrendo a vila em cortejo, a cantar, a beber, a dançar... a Comitiva portuguesa apreciou muito este momento de convívio.

Alexia Silva Costa foi encontrada morta em Oléron

Por Clara Teixeira

A jovem Alexia Silva Costa que se encontrava desaparecida há 40 dias em Saint-Trojan-les-Bains (Charente-Maritime) foi encontrada morta numa mata perto da praia e ao lado do liceu, dissimulada com muito cuidado por baixo dos ramos e arbustos. Desde o seu desaparecimento, populares, militares e polícia francesa procuraram a lusodescendente de 15 anos desaparecida desde 1 de fevereiro na ilha de Oléron. A foto até foi divulgada no ecrã gigante de um estádio com 15 mil pessoas.

No sábado passado os testes de ADN

confirmaram ser a jovem Alexia. O corpo apresentava sinais de violência e marcas de sangue, mas não sofria de nenhuma viloência sexual, pelo que as autoridades acreditam tratar-se de um homicídio.

Alexia foi vista pela última vez após sair da escola às 17h30. Deixou a bicicleta e a pasta na escola e regressou a pé, a mais de 1 km de casa. E trocou dois sms's com uma amiga em Lyon à saída do liceu, quando o telemóvel ficou inoperacional. Nunca mais ninguém a viu a partir de aí. De pai português e de mãe francesa, foi a mãe que, à noite, assinalou o desaparecimento da filha. O pai, Ma-

nuel Silva Costa, que vivia nos arredores da cidade, descreve-a como uma jovem tímida e temerosa, no sentido em que não acreditava que ela pudesse afastar-se por sua própria vontade e a mãe com quem tinha boas relações não acreditava na sua fuga. Fisicamente a adolescente media 1m60 e pesava 57 kg. Tinha olhos castanhos e cabelo comprido castanho claro. Nasceu em Lyon onde ficou escolarizada até aos 11 anos. Atualmente frequentava o Cepmo, de Saint Trojan, um Centro experimental pedagógico marítimo em Oléron, um estabelecimento que propõe uma pedagogia diferente e

uma educação que visa a autonomia. Mais de 80 pessoas que a conheciam foram interrogados em vão. Rapto ou fuga, era a pergunta que todos faziam. Mais de um mês de pesquisas intensivas, que terminaram com a descoberta trágica do corpo. Porque é que demoraram tanto tempo a encontrá-la? Agora só resta encontrar o culpado, pois o receio tormenta todos os dias os habitantes de Saint-Trojan que temem o criminoso em liberdade. Quanto ao pai escreveu nas redes sociais: "Viverás sempre no meu coração, sempre no presente e nunca no passado".

O destino 'Portugal' em vedeta nos 25 anos da Carrefour Voyage

Portugal regista cada vez mais turistas franceses. "Temos crescido de forma notável nas vendas dos operadores e agências de viagem francesas com crescimentos da ordem dos 45 % em 2015" diz Jean-Pierre Pinheiro, Diretor do Turismo de Portugal em França. "Mas, sabemos que temos que manter nossos esforços de comunicação para continuar a vender Portugal nas agências de viagem".

Uma das grandes operações de comunicação este primeiro semestre 2016 pelo Turismo de Portugal em França é uma campanha de vendas de Portugal de grande envergadura nos Hipermercados Carrefour em toda a França. São mais de 210 hipermercados e 160 agências de Viagem Carrefour Voyages.

A campanha, com duração de três semanas, tem como principal objetivo colocar Portugal no Top 5 dos destinos com que a Carrefour Voyages opera.



A campanha consiste na oferta de vários pacotes turísticos com destaque notável de Portugal por várias plataformas e suportes, quer nos hipermercados do grupo Carrefour, quer nas agências de viagens, no website e nas

redes sociais da Carrefour Voyages. Dificilmente se pode passar ao lado desta bela visibilidade de Portugal com os cartazes, com os totem, os ecrãs de TV's, os separadores de caixa, o catálogo de Carrefour em mi-

lhões de exemplares, newsletter de clientes Carrefour...

E foram formados mais de 600 vendedores das agências Carrefour Voyages pela equipa de Turismo de Portugal em França, em 10 sessões por toda a França.

Os resultados ao fim da primeira semana são muito positivos, o objetivo previsto para as três semanas de campanha já foi ultrapassado. Duplicou-se o número de reservas em comparação com o mesmo período do ano anterior, não só dos pacotes inseridos na campanha, mas também de outros circuitos turísticos por Portugal continental e ilhas (Madeira).

Tanto os dirigentes da Carrefour Voyages como do Turismo de Portugal mostraram interesse em renovar este tipo de operação de grande impacto para as vendas de férias a Portugal junto dos milhões de clientes do hipermercado.

→ Semoy (Orléans)

Ets. Mariano festeja 35 anos de atividade

O empresário Victor Mariano reuniu cerca de cem convidados, entre empregados, alguns amigos e clientes, num almoço de confraternização que teve lugar no domingo passado, dia 20 de março, na sala de festas e centro cultural de Semoy, na periferia de Orléans, onde se encontra sediado o estabelecimento principal.

Foi uma cerimónia muito especial, cheia de emoções, animada pelo fadista Tony do Porto, num almoço festivo elaborado pela Pastelaria Canelas, que se estendeu por toda a tarde, cerimónia esta entremeada por várias intervenções de Victor Mariano fortemente alusivas à família que tanto o ajudou e contribuiu para uma



Victor Mariano com a família e empregados

DR

história de sucesso que teve início há 35 anos. Os agradecimentos foram, em primeiro lugar para o filho Frédéric, num louvor cheio de emoção, e para a esposa Olívia Mariano ou a filha, Virginie, que veio diretamente de Bordeaux.

Com cerca de 60 empregados, muitos deles presentes, alguns foram distinguidos pelo próprio com medalhas de antiguidade e mérito. Em longa elocução, Victor Mariano fez um resumo dos 35 anos de atividade dos Ets. Mariano, outros tantos anos de trabalho com balanços sempre positivos, e felicitou-se pela evolução financeira da empresa que lhe permite hoje a obtenção da nota máxima de crédito es-

tabelecida pelo Banque de France, o que muito o honra. Os agradecimentos foram extensivos a todos os presentes, que nomeou, desde o notário ao médico, passando pelo responsável financeiro, ou ainda o Conselheiro das Comunidades e o Cônsul Honorário de Portugal em Orléans, igualmente presentes.

Os Ets Mariano dispõem de quatro centros de difusão sediados em Orléans, Chennevières, Lyon e Bordeaux, de uma dezena de lojas espalhadas pela França e uma no Luxemburgo. Em Portugal tem várias atividades e, em particular, uma central de compras ligada ao ramo agroalimentar.

Le Chef étoilé Mickaël Féval se felicita do 1^{er} Salon International du Vin Portugais 2016 à Paris

Formé par quelques grands noms de la cuisine, dont le célèbre Chef gastronomique Bernard Loiseau, Mickaël Féval s'est fait un nom à Paris dans le prestigieux restaurant «Antoine», spécialisé dans le poisson, dans lequel il a décroché une étoile. Auparavant, il avait rejoint Antoine Westermann dans son prestigieux restaurant 3 étoiles, le «Buerehisel» à Strasbourg, puis Thierry Barot au «Il Palazzo», la table centenaire de l'hôtel Normandy, à Paris.

C'est dans le sud de la France, à coté d'Aix-en-Provence, que le Chef Mickaël Féval, récompensé en 2010 par le Prix Jacquart de «l'Etoile Montante» et en février 2011 par sa première étoile au Guide Michelin, décide de s'installer. Tout d'abord, il prendra la direction des cuisines du célèbre «Pignonnet», où il enchante les clients de ce 5 étoiles de charme de ses spécialités.

Ensuite il ouvre son propre restaurant qui porte son nom «Mickaël Féval», au cœur de la ville d'Aix-en-Provence, où il savoure le plaisir d'être enfin chez lui pour accueillir ses clients dans un cadre personnalisé. Riche de



Guillaume Esteve

ses années d'expérience dans la haute gastronomie, ce Chef talentueux propose aujourd'hui une cuisine raffinée respectant avant tout la saisonnalité des produits et privilégie les rapports directs avec les producteurs et maraîchers locaux.

Première découverte des vins portugais chez «Antoine»

C'est au cours des trois dernières années passées au restaurant «Antoine», que le Chef Mickaël Féval découvre pour la première fois des vins portugais grâce à son Chef Sommelier, Mickaël Morais.

Il appréciera notamment les vins blancs de chez Anselmo Mendes qui accompagneront avec délicatesse ses spécialités de poissons, ou encore le vin de Porto «Barão de Vilar» qui s'accorde parfaitement avec ses délicieux desserts chocolatés.

C'est pour ces raisons que le Mickaël Féval fera volontiers le déplacement depuis Aix-en-Provence pour se rendre au 1^{er} Salon International du Vin Portugais qui se déroulera du 4 au 6 juin, au Parc Floral de Paris.

«Je suis curieux de nature et j'attends

de ce Salon d'y découvrir des petites merveilles [...] Que ce soit dans ma cuisine ou dans ma carte, chaque vin doit être un coup de cœur et une découverte pour ma clientèle», confie Mickaël Féval.

En effet, Mickaël Féval aime avant tout se faire plaisir et partager ses coups de cœur avec ses clients. Sa visite au Salon International du Vin Portugais sera l'occasion pour ce jeune Chef gastronomique, de se laisser séduire par la qualité des vins portugais qui y seront exposés, afin, dit-il, d'y découvrir de nouveaux produits qui enrichiront la carte de son restaurant.



Arcos de Valdevez aposta no intercâmbio de alunos com Cenon

O Município de Arcos de Valdevez, em estreita parceria com o Agrupamento de Escolas de Valdevez e o Município de Cenon, nos arredores de Bordeaux, irá proporcionar mais um intercâmbio de jovens, desta vez com alunos enquadrados na Secção Europeia de Língua Francesa.

O Protocolo de parceria foi assinado na sexta-feira, dia 11 de março, pelo Presidente da Câmara Municipal de Arcos de Valdevez, João Manuel Esteves, o Maire de Cenon, Alain David, e o Diretor do Agrupamento de Escolas de Valdevez, Carlos Costa. Nele constam os compromissos assumidos pelas partes para que os cerca de 45 alunos da Secção Europeia de Língua Francesa se desloquem àquela cidade da área de Bordeaux.

Conforme assumiram os representantes das três entidades envolvidas, este é um esforço conjunto que tem como

principal objetivo estimular o sentido ativo de cidadania europeia, a solidariedade e a tolerância entre os jovens europeus, bem como a promoção da diversidade social e cultural e a abertura à Europa.

João Manuel Esteves e Alain David enalteceram o trabalho de colaboração e empenho desenvolvido, neste âmbito, por Fernanda Alves, arcuense e Maire Adjointe de Cenon.

Durante a visita, os alunos irão ter a oportunidade de contactar com jovens da mesma idade a frequentar o colégio Jean Jaurès, bem como visitar a região, conhecer a cultura e os principais atrativos turísticos da mesma.

Irá ser igualmente importante a articulação com a Comunidade portuguesa a residir naquela cidade, sendo de destacar o apoio da Associação Alegria Portuguesa de Gironde, a qual será a



grande responsável pelas refeições que irão ser servidas a estes alunos.

Esta é uma iniciativa que se vem juntar a outras já desenvolvidas pelo Município no ano anterior, nomeadamente

a realização de um intercâmbio com o Município de Cenon e o Centro de Prevenção e Lazer de Jovens, sediado naquela cidade francesa, que envolveu 12 jovens arcuenses; a realização de

um intercâmbio com o Município de Dammarie-les-Lys, enquadrado na Festa do Território, desenvolvida pelo referido município francês, e que envolveu 4 jovens arcuenses e cerca de 20 jovens de diferentes nacionalidades (Francesa, Húngara, Italiana e Alemã); a realização de um intercâmbio, efetuado no âmbito do Programa Erasmus, que envolveu também o Município de Dammarie-les-Lys e a Associação Social e Recreativa Juventude de Vila Fonche, tendo sido abrangidos 10 jovens arcuenses.

João Manuel Esteves mostrou-se muito satisfeito com a realização deste intercâmbio, tendo referido que "é um tipo de iniciativa para continuar, pois não só permite aos jovens a troca de experiências, como também lhes permite uma maior abertura sociocultural e consequentemente uma melhoria do seu sucesso educativo".

→ Numa iniciativa do empresário Jean Pina

Delegação da Guarda em prospeção comercial em Paris

Por Clara Teixeira (*)

Foi durante 3 dias, do 15 ao 17 de março, que o Presidente da Câmara Municipal da Guarda acompanhado por vários empresários vieram promover os seus produtos e sobretudo a região beiroa a Paris trocando contactos com empresas de Portugueses radicados em França. Uma iniciativa de Jean Pina, outro empresário de sucesso que tem vindo estes últimos anos a dedicar-se à promoção da Guarda. O Presidente do grupo Jean Pina tem-se envolvido em várias ações em prol do desenvolvimento da sua região natal que deixou com 21 anos.

Segundo Jean Pina, os principais objetivos que trouxeram a comitiva da Guarda até Paris foram o desenvolvimento da economia da região, encontrando acordos com os empresários instalados em França e os produtores da região da Beira Alta. “Queremos desenvolver a região comercialmente e tentar criar emprego”, começou por explicar.

Em três dias a comitiva municipal e os empresários guardenses visitaram várias entidades e empresas de forma a promover e seduzir os potenciais parceiros ou clientes em França. “Foi uma correria em pouco tempo, mas com muito sucesso a começar pela receção no Consulado Geral de Portugal em Paris onde contámos com 130 pessoas”.

O Cônsul Geral António Moniz começou por explicar que havia sido contactado por Jean Pina, há 2 meses para que o apoiasse através de contactos institucionais, de disponibilização do espaço e com a organização de um cocktail. “Uma iniciativa meritória que dá oportunidade aos empresários do distrito da Guarda de contactarem não apenas os Portugueses que trabalham aqui mas também empresas francesas a fazerem os seus negócios”. O Cônsul apontou para as delícias que ali se podiam provar. “Embora já conhecesse quase tudo, confesso que há ali uns bolos muito bons que descobri agora”. António Moniz sublinhou no fim muitas outras riquezas da região, e concluiu acreditar que havia ali muita riqueza para atrair novas parcerias, de forma a poder dinamizar e



Delegação da Guarda no Consulado de Portugal

LusoJornal / Mário Cantarinha

enriquecer aquela região.

Quanto ao Presidente da Câmara Municipal da Guarda começou por referir que não apostava apenas na “economia da saudade”, mas fundamentalmente na “economia da diáspora”. “A localização estratégica da Guarda serve para o desenvolvimento da componente turística e também para uma base industrial importante. Temos uma plataforma logística importante numa cidade bem localizada e por que temos essa capacidade de satisfazer os empresários portugueses de sucesso em particular nesta região que são muitos mas também aos empresários franceses”, começou por explicar ao LusoJornal.

Jean Pina acompanhou a comitiva nas múltiplas visitas aos principais supermercados portugueses e a uma loja gourmet em Paris, que se sucederam durante a estadia e confessou que o sucesso ultrapassou as suas expectativas. “Na quinta-feira de manhã visitámos a Câmara de comércio e indústria franco-portuguesa (CCIFP) onde foi assinado um protocolo de cooperação entre a municipalidade e a CCIF, depois o dia continuou com a visita da Mairie de Paris, acolhidos pelo Conse-

heiro Hermano Sanches Ruivo e finalmente a estadia culminou com uma pequena receção na Embaixada de Portugal, convidados pela CCIFP, com diversos empresários e que também pode vir a dar os seus frutos”, disse otimista.

Segundo o empresário esta visita frutuosa foi repartida em momentos cruciais, salientando que cada encontro tornou-se numa oportunidade de negócio. “Brevemente será a vez da Guarda receber empresas daqui, o que será uma excelente ocasião para verem o tipo de oportunidades comerciais ali existentes. Quanto a mim acredito que valerá a pena, pois, investi-me seriamente nesta causa pela região da Guarda e sei que há muita coisa a fazer”, afirmou.

O autarca Álvaro Amaro sublinhou a importância da assinatura do acordo de cooperação com a Câmara de comércio e indústria franco-portuguesa, apontando que não quer que esse acordo seja “um ponto de chegada, mas um ponto de partida”. Álvaro Amaro evocou ainda querer retribuir, tendo convidado a CCIFP e outras empresas portuguesas e francesas a visitarem a região com o intuito de querer projetar

a Guarda. “Queremos captar investimentos para a Guarda, queremos ajudar a criar riqueza para a Guarda”.

Para além das empresas que vieram: Pastelaria Colmeia da Beira, do Fumeiros da Guarda - que trouxeram os enchidos, presunto e queijos da “Portugueses Lands” - com compotas, frutos secos, azeite e mel, da Encosta Tour - Viagens e Turismo, ou ainda da Altitude Business Angels da Guarda - colaboração na iniciativa, o Presidente da Câmara referiu ainda que havia outros setores atrativos “tanto no setor automóvel como temos alguma base científica através do Instituto politécnico e queremos aproveitar este potencial para projetar-nos cada vez mais”. Finalmente reconheceu um balanço positivo desta estadia em Paris. “Tivemos muitos contactos, encontrei muitos empresários de sucesso, e eu aposto muito na ideia que os negócios fazem-se não por coração como todos sabem, mas pela razão, mas eu também sei que quando a razão pode pender para um lado ou para o outro, aí vale o coração. E foi esta mensagem que quis trazer aqui”.

Álvaro Amaro homenageou há poucos meses Jean Pina, que disse conhecer

há uns 3 anos. “Foi por ser um homem que se preocupa pela região natal, como muitos outros, mas Jean Pina abraça esta causa com afeto muito grande e calor intenso que é contagiante e neste sentido não podia deixar de aceitar este convite que me fez há um tempo atrás”.

Jean Pina nasceu em Trinta e veio para França em 1988. Abriu a primeira empresa em 2003, e rapidamente abriu outras novas empresas. “Hoje é um grupo de dimensão familiar mas que produz eficazmente”, acrescentou. Estes últimos tempos o empresário reconheceu ter uma vertente mais social, promovendo junto da Instituição de Solidariedade Social da Guarda, lares, e outros centros, uma verdadeira obra altruísta em prol dos outros com especial enfoque nas crianças e idosos. “Acho que a Guarda precisa e tem capacidades para bons investimentos, e daí eu querer dar uma mão à municipalidade para que possamos concretizar oportunidades comerciais e para dar mais confiança aos Beirões”, disse no final da receção.

(*) Com Carlos Pereira e Mário Cantarinha

Protocolo assinado com a Câmara de Comércio

Por Clara Teixeira

Na quinta-feira passada a Câmara do Comércio e Indústria Franco-Portuguesa assinou o Protocolo de cooperação com o Município da Guarda, em Paris. Acompanhado por uma comitiva de empreendedores guardenses, Álvaro dos Santos Amaro, Presidente da Câmara Municipal visitou os locais da CCIFP durante a manhã e reconheceu ser importante esta colaboração com a CCIFP de modo a promover a Guarda e as suas terras. “Contamos com esta cooperação para pôr em contacto os nossos empresários locais com as empresas portuguesas radicadas em França, assim como as empresas francesas e esperamos recebê-las na Guarda brevemente”. O autarca declarou ainda que o fazia por

que havia interesses por ambas partes e não por simpatia. “A economia da diáspora é importante para nós, e nós estamos conscientes disso e de todo o caminho a percorrer para vingar no mercado francês. Precisamos de estimular a economia local através da indústria do turismo à qual ele chamou de indústria do ‘sorriso’”.

Quanto ao presidente da CCIFP, Carlos Vinhas Pereira, após ter explicado o papel da CCIFP apontou para a importância de comunicarem uns com os outros para “poderem veicular as oportunidades guardenses” e facilitar os contactos e organizar missões entre as empresas. “Isso passa primeiro pelo contacto dos membros da CCIFP e os empresários do concelho, uma forma de ajudá-los a internacionalizarem-se”.



LusoJornal / Clara Teixeira

→ Missão da Guarda em Paris

As empresas da Guarda que vieram procurar clientes em França



Bárbara Avelino
Encosta Tour



Leonor Fonte
Colmeia da Beira



Paulo Velho
Portuguese Lands



Ricardo Moura
Clube Business Angels



Miguel Espírito Santo
Fumeiros da Guarda

Por Clara Teixeira

6 empresas da Guarda integraram a missão empresarial que se deslocou a França na companhia do Presidente Álvaro Amaro, numa iniciativa do empresário Jean Pina.

Encosta Tour: Novos pacotes para visitar a região da Guarda

A representante da Encosta Tour, Bárbara Avelino, mostrou-se otimista acerca dos seus produtos em França. Um dos objetivos da empresária é levar as pessoas até à região da Guarda e dar a conhecer um pouco de Portugal. “Vamos poder readaptar os nossos pacotes consoante as necessidades e vontades dos clientes franceses ou portugueses radicados em França”.

A Encosta Tour tem feito muito o “transporte de convívio”, para as deslocções em família, com amigos, clubes, associações, empresas, escolas, etc. “Mas nós queremos oferecer um serviço mais alargado, nomeadamente entre França e Portugal, ou seja trazer para França o que temos lá, fazer uns pacotes adicionais, podemos vir buscar as pessoas ou elas vão lá ter, mostrar um pouco de Portugal e mostrar fundamentalmente a região da Guarda”, refere ao LusoJornal. A empresa propõe visitas guiadas de toda a região: Seia, Raia, ou ainda a Serra da Estrela ou Fátima. A Encosta Tour também vai poder trazer as pessoas de lá “se quiserem vir à Disney, ou visitar a Tour Eiffel”, acrescentou.

Sediada em Seia, no distrito da Guarda, a Encosta Tour foi criada em 2009 por um jovem empreendedor, e tem como atividade principal o transporte rodoviário nacional e internacional de passageiros. “Prestamos um serviço de qualidade aos nossos clientes com viaturas modernas em diferentes configurações (9, 19, 30, 53 e 55 lugares), com o máximo de segurança e profissionalismo por parte dos nossos motoristas”. Ainda segundo a representante, a frota, está em constante atualização e modernização e é constituída por mais de 10 viaturas “capazes de satisfazer os mais exigentes serviços”, sublinhou.

Colmeia da Beira quer trazer novas delícias

Sócio gerente da pastelaria Colmeia da Beira, Leonor Fonte, integrou esta iniciativa empresarial além fronteiras, pela primeira vez. A empresa só tem 1 ano. “Já tivemos várias empresas no ramo da pastelaria e confeitaria, e com a Colmeia da Beira queremos ir mais longe, abrir as portas à diáspora e aumentar a nossa equipa”. A responsável insistiu na importância destas iniciativas e saudou o empresário Jean Pina. “Trabalhamos muito com pastelaria fina e em eventos diversos, estamos agora aqui numa primeira fase de conhecer o mercado francês, uma vez que sabemos que há aqui muitos emigrantes da nossa zona. Tentar abrir aqui uma porta quiçá para o futuro”.

A padaria, pastelaria, confeitaria, Colmeia da Beira, abriu finais de dezembro de 2014, pela mão de dois ambiciosos empresários, o Chefe Mário Pinhal e Leonor Fonte, empreendedores, criativos, experientes no setor, ávidos de inovar e experimentar coisas novas. Leonor Fonte apontou para as especialidades próprias da casa: o bolo típico ‘dom Sancho’, o bolo ‘delícia da Beira’, que é um bolo de requeijão, a ‘queijada raiana’ e mais algumas especialidades que só a Colmeia da Beira vende. “Trouxe tudo o quanto podia trazer e tudo desapareceu no Consulado o que prova que as pessoas gostaram dos nossos produtos, alguns dos quais só nós vendemos”. E é esse o principal argumento da empresa que Leonor Fonte quer fazer sobressair para penetrar no mercado estrangeiro. Durante os 3 dias visitou alguns dos comerciantes e casas gourmets na região parisiense. “Tentei ver por que porta podemos entrar porque também me apercebi que há aqui pastelarias agora vamos ver com esta troca de contactos feita estes dias o que irá resultar”.

Portuguese Lands aposta nos produtos com qualidade e raros

Sócio-gerente da ‘Portuguese Lands’, Paulo Velho manifestou-se entusiasmado com os encontros em que participou em Paris. Comerciante de produtos alimentares na sua maioria biológicos, explicou que a empresa começou por representar 9 produtores do Interior no ano passado. “Inicialmente começámos com

o azeite biológico familiar, temos aliás um lagar próprio. Ao comercializar o azeite biológico, apercebi-me que podia deixar no mesmo sítio mais produtos, daí a criação da ‘Portuguese Lands’ que veio representar o meu azeite e mais 8 produtores”. Vinhos do Douro, vinhos biológicos de Freixo de Espada à Cinta, azeites duma gama inferior, vinagres biológicos, e cogumelos, entre outros, eis os principais produtos que propõe na região. “Surgiu esta oportunidade de irmos a França e cá estou a defender os meus produtores, tentar trazer os nossos sabores e promover a nossa região ao mesmo tempo”, disse com orgulho.

Segundo o empresário guardense, os produtos têm duas particularidades, “são de pequenos produtores portanto são raramente banalizados e em Portugal dá-se-lhe muito valor porque a loja da frente não tem igual. E eu costumo respeitar quando deixo num sítio já não deixo nas proximidades. E depois em termos de quantidades, tento respeitar de forma uma vez mais a não banalizar os produtos”. Paulo Velho acrescentou ainda que são produtos de “nichos de mercado, muito procurados”. Finalmente esta saída da terra agradou ao empresário que apreciou bastante o contacto com os patriotas em Paris. “Já trabalho com 22 lojas em Portugal agora só falta aqui em França. Espero que dê os seus frutos”, contudo admitiu num primeiro tempo ter que rever a rotulagem dos seus produtos segundo a lei francesa, mas disse estar pronto a conquistar o mercado em França.

Clube Business Angels promove riquezas da Guarda para captar investimentos

Ricardo Moura, Presidente do Clube de Business Angels da Guarda referiu que a sua função é tentar ajudar empresários de todo o lado a tentar investir na região. Assim como sendo ele empresário na área da consultoria tenta ajudar as empresas que vão para Portugal obterem as participações dos fundos comunitários e ajudá-las a desenvolver modelos de negócio. “Somos um clube recente, criado em finais de 2014, no qual assumi a presidência um ano depois”.

Um Business Angel é alguém que acredita num projeto que lhe apre-

sentam numa ideia que tem de ser desenvolvida e apoia essa mesma ideia. Os Business Angels “são entidades profissionais que apostam em áreas de negócio que já conhecem e se houver boas iniciativas elas devem ser suportadas e o facto de aparecer um business Angel a apoiar um determinado negócio, isso só alicerça a rapidez com que esse mesmo negócio vai ser um sucesso”. Ricardo Moura disse ainda que se pode beneficiar dum potencial enorme, “quando olhamos para Portugal e vemos que a maior parte da população está encostada ao litoral e nós estamos encostados à fronteira com Espanha, ainda gostava de saber o que é que é o litoral para a Europa? Estamos muito mais próximos quer de Espanha, quer do resto da Europa, temos acessos ferroviários e rodoviários muito bons”, afirmou. O consultor apontou também para os custos de terrenos muito baixos, lembrando que neste momento têm os apoios comunitários que poderão ser ainda utilizados até 2020. “Portanto quem quiser utilizar os recursos que tem na Guarda para produzir e exportar deve aproveitar sem sombra de dúvida. Estamos na Guarda mas podemos satisfazer as necessidades que têm no mercado, somos bons a produzir, somos bons a acolher, ao fim e ao cabo somos capazes de produzir em qualquer parte do mundo e o exemplo da diáspora é perfeitamente esta realidade, nós somos bons, precisamos ter é mercado”, declarou ao LusoJornal.

Fumeiros da Guarda sempre a inovar com novos sabores

Para Miguel Espírito Santo, Administrador da empresa Fumeiros da Guarda, esta foi a primeira missão empresarial fora de Portugal. Confiante que trará os seus lucros, o responsável acredita que tem produtos de qualidade para satisfazer o mercado francês. Temos toda a gama de enchidos, de presuntos, temos agora uma nova gama de enchidos de peru, que estamos a tentar colocar no mercado (chouriços e paio, etc). Miguel Espírito Santo diz apostar cada vez mais na novidade, para sair dos produtos tradicionais. “Os nossos produtos são caseiros e de qualidade com sabores únicos, há

clientes que preferem umas regiões ou outras, nós aqui estamos a vender claro a nossa região”.

Porém sublinhou que ia manter a mesma linha de produtos que em Portugal. “Não vou produzir produtos específicos para o mercado francês, mas teremos que respeitar claro a rotulagem e outros parâmetros para podermos proceder à venda no mercado francês”, reconheceu.

Fumeiros da Guarda iniciou a tradição em 1978 numa pequena salsicharia onde preparava os seus produtos utilizando os ingredientes usados pelos seus antepassados e com métodos artesanais característicos da região da Guarda, tão rica em fumeiros. Depressa sentiu a necessidade de alargar a gama de produtos mantendo sempre a tradição e qualidade. “Os nossos produtos são produzidos segundo as mais exigentes condições de higiene e segurança alimentar garantindo ao cliente e consumidor final um produto seguro e de qualidade superior”, apontou ao LusoJornal.

Maria da Conceição Bovet pronta para ajudar e investir

Empresária na área alimentar, participou na missão empresarial em Paris, mas não veio de Portugal. Maria da Conceição Bovet, é proprietária também duma rede de salões de cabeleireiro em Genebra, na Suíça. Foi por amizade por Jean Pina e carinho pela região da Guarda que decidiu ajudar na dinamização desta região da Beira. “A primeira vez que fui à Guarda para participar num jantar de confraternização, fui muito bem acolhida e quis investir na região”, começou por declarar. Maria da Conceição Bovet foi convidada pelo empresário Jean Pina para poder vender vinhos, queijos e bacalhau e apoiar os empresários portugueses. “Para mim não existem coisas impossíveis, desafios temos durante toda a vida, eu e o meu marido estamos dispostos a investir na Guarda. Gosto de ajudar, e esta ação parece-me ser interessante, quanto ao dinheiro ganha-se e perde-se”, diz a sorrir.

Sobre a visita empresarial, a empresária diz estar satisfeita e tirar sinais positivos. “É com coração que fazemos isso, tanto em Portugal como noutros países”, referiu.

em síntese

Remessas de emigrantes caíram mais de 21% em janeiro

As remessas dos trabalhadores portugueses no estrangeiro caíram 21,4% em janeiro deste ano comparativamente com o primeiro mês do ano passado, diminuindo de 261,9 milhões de euros para pouco mais de 205 milhões de euros.

Nathalie Kosciusko-Morizet veut que les jeunes parisiens apprennent le portugais

Nathalie Kosciusko-Morizet, Jean-Di-
dier Berthault et les élus du groupe
Les Républicains au Conseil de Paris
vont déposer un Vœu «relatif à l'ap-
prentissage du portugais dans le
cadre de la politique périscolaire de la
Ville de Paris» lors de la Séance du
Conseil de Paris des 29, 30 et 31
mars 2016.

«Les élus du groupe Les Républicains
émettent le vœu que: La ville de Paris
s'engage à proposer aux jeunes pari-
siens qui le souhaitent la possibilité
d'étudier la langue portugaise dans le
cadre des ateliers périscolaires des
mardi et vendredi et ce dès la rentrée
prochaine» dit le document.

Conferência de Mouette Barboff em Lisboa

No âmbito do evento “Goût de
France”, que terá lugar no mundo in-
teiro a 21 de março, a Embaixada de
França em Portugal organizou uma
conferência sobre “Os grandes clás-
sicos da pasteleria francesa”, que foi
apresentada por Mouette Barboff,
doutorada em etnologia e antropolo-
gia social pelo EHESS de Paris e fun-
dadora da associação “A Europa,
Civilização do Pão” a fim de dar a co-
nhecer melhor esta componente es-
sencial da gastronomia francesa.

O evento teve lugar na semana pas-
sada, dia 15 de março, no Auditório
do Instituto Superior de Economia e
de Gestão (ISEG), em Lisboa.

A Conferência, realizada em francês
e com entrada livre, foi seguida de
uma degustação de pasteleria tradi-
cional francesa, acompanhada por
uma taça de champanhe. Esta foi
também uma oportunidade para
apreciar a exposição de fotografia
“Arts&Food”, apresentada pela Em-
baixada de França e pelo Institut
Français du Portugal, em parceria
com o ISEG.

→ À Sucy-en-Brie

‘Le Cœur d'Elsa’ revient à la boutique Ephémère

Par Clara Teixeira

Apres le gros succès de la boutique
Ephémère au mois de février, Elsa
Lopes ouvre de nouveau les portes de
la boutique du 22 mars au 3 avril à
Sucy-en-Brie (94).

Créatrice de la marque ‘Le Cœur
d'Elsa’, la jeune portugaise propose
des produits divers: du linge de mai-
son élégant, des collections de qua-
lité supérieure qui vous plongeront
au cœur d'un pays de caractère et de
sensualité. ‘Le Cœur d'Elsa’ vous pro-



pose plusieurs collections de grands
designers et des marques innova-
trices des pièces de décoration origi-
nales faites main, ou encore des
bijoux. «Je reviens car ce concept me
donne l'opportunité de faire connaî-
tre mon travail et après la réussite du
mois dernier j'apporte des nouveau-
tés».

Après un aller-retour au Portugal,
Elsa Lopes nous séduit notamment
avec 3 collections de linge de maison
idéales pour le printemps et pour
cette période de Pâques. De la vais-

selles en grès, une nouvelle collection
de meubles, puis toute une ligne de
vêtements et des sacs à main inspi-
rés dans le folklore. «Ce sont des
pièces d'artisanat de qualité et de
très bon goût».

Déterminée et confiante Elsa Lopes
espère conquérir un public fidèle et
qui sait pouvoir vendre ses articles au
cœur de Paris.

La Boutique Ephémère

9 rue de la Porte
94370 Sucy-en-Brie

→ Cerimónia dos Travel d'Or

Visitportugal.com melhor site internet de Turismo pelos internautas franceses

Numa cerimónia onde participaram
mais de 600 profissionais do turismo
em Paris e as mais prestigiosas empre-
sas francesas do setor, o Turismo de
Portugal, pelo seu representante em
França, Jean-Pierre Pinheiro, recebeu
o Travel d'Or de site internet preferido
dos Franceses na categoria Offices de
Tourisme.

“O destino Portugal está a bater todos
os recordes em França, e este reco-
nhecimento prestigioso vem recom-
pensar o trabalho do Turismo de
Portugal em termos de comunicação
digital. O site Visitportugal é uma vi-
trina e trabalhamos diariamente com
equipas de grande qualidade na sede
do Turismo de Portugal em Lisboa
para fazer de Visitportugal.com uma



referência. O nosso site registou meio
milhão de visitantes em 2015, dos
quais cerca de 100.000 Franceses,
nosso principal mercado estrangeiro
em termos de consulta do Visitportu-
gal.com”.

Já a página Facebook de Visitportugal
conta mais de 1 milhão de fãs. Os su-
portes digitais têm sido uma forte
aposta do Turismo de Portugal. “Este
prémio motiva-nos para continuarmos
os nossos esforços no digital e fazer-
mos ainda melhor. Fico muito orgu-
lhoso deste reconhecimento neste gala
que contou com os principais dirigen-
tes da indústria turística francesa”.

Estavam em concurso mais de 20
sites internet oficiais de destinos es-
trangeiros.

Empresas francesas em Portugal geraram 10 mil milhões de euros de negócio em 2015

O Secretário de Estado francês do Co-
mércio Externo, Matthias Fekl, disse
na semana passada que as 700 em-
presas francesas presentes em Portu-
gal geraram cerca de 10 mil milhões
de euros em 2015 e são responsáveis
por 60 mil empregos.

“Há 700 empresas francesas em Por-
tugal, 60 mil postos de trabalho cria-
dos por essas empresas, cerca de 10
mil milhões de euros de volume de
negócios francês em Portugal e cerca
de 10 mil milhões de euros de trocas
entre os nossos dois países em
2015”, disse em Lisboa Matthias
Fekl, na 4ª Conferência Económica
Franco-Portuguesa sobre o “Contri-
buto do Investimento Francês para o
Crescimento Português”, que decor-
reu em Lisboa, com o apoio da Caixa
Geral de Depósitos.

O Secretário de Estado francês do Co-
mércio Externo, da Promoção do Tu-
rismo e dos Franceses do Estrangeiro
frisou que estes números “mostram
bem a intensidade” da relação entre
os dois países e afirmou que a mesma
“pode aumentar ainda mais no fu-
turo”.

Por seu lado, o Ministro do Planea-
mento e das Infraestruturas, Pedro
Marques, sublinhou o reforço do in-
vestimento francês em Portugal no
período de “mais profunda” crise eco-
nómica.

“O reforço da presença do investi-
mento francês em Portugal aconteceu
num período difícil, de crise econó-
mica profunda”, disse Pedro Mar-
ques. O Ministro destacou “a im-
portância ainda maior” do investi-
mento francês em Portugal nos últi-
mos anos.

“Houve muitas empresas francesas
que apostaram e investiram em Por-
tugal e, ao criarem emprego no nosso
país, também reforçaram as nossas
condições para passar pela crise, com
menos consequências sociais”, afir-
mou.

Pedro Marques disse que “o investi-
mento francês já criou em Portugal
dezenas de milhares de posto de tra-
balho” e que é por aí que o Governo
quer continuar.

O Ministro afirmou ainda que o Go-
verno vai “continuar a trabalhar para
manter o mesmo ritmo de apoio ao in-
vestimento”, garantindo que “os fun-
dos europeus ao dispor” de Portugal
“vão estar rapidamente ao serviço do
apoio ao investimento”.

Quem também sublinhou a importân-
cia do investimento francês em Por-
tugal foi o Embaixador de França no
país, Jean-François Blarel. “A pre-
sença francesa, muito antiga, tem
uma grande importância na economia
portuguesa, representa 3,6% do valor
acrescentado gerado pelas empresas

não financeiras em 2014, o que faz
com que França seja agora o principal
investidor estrangeiro em termos de
valor acrescentado gerado em territó-
rio português”, disse Jean-François
Blarel.

O diplomata salientou que os resulta-
dos “também são significativos” em
termos de emprego, exportações ou
de inovação. “Esta presença reforçou-
se ainda mais desde há cinco anos,
apesar da crise que o país atravessou,
ao contrário do que aconteceu com os
nossos concorrentes”, disse.

Em destaque estiveram os investi-
mentos da Vinci, que adquiriu a ANA
- Aeroportos de Portugal em 2013, e
da Altice, através da compra da PT
Portugal no ano passado. Ainda
assim, o diplomata fez questão de
dizer que “estas árvores não devem
esconder a floresta”, dando enfoque
“à diversidade dos investimentos fran-
ceses para o crescimento português”.

O anfitrião da conferência, a Caixa
Geral de Depósitos (CGD), através do
seu Presidente executivo, José de
Matos, falou sobre a presença do
banco em França e aproveitou para
afirmar a importância “de toda ati-
vidade de investimento estrangeiro em
Portugal”, seja francês ou de outras
origens. “A CGD está presente em
França desde 1975, através de uma
sucursal da Caixa. Somos em França

o maior banco português, temos 48
agências, e o segundo maior banco
estrangeiro com maior rede de retalho
e a sucursal assume-se como banco
de referência à Comunidade portu-
guesa”, disse José de Matos.

O Presidente da CGD abordou tam-
bém a questão das exportações portu-
guesas para França, que em 2015
aumentaram mais de 7%, para 6,42
mil milhões de euros, assim como as
importações, que atingiram os 4,431
mil milhões, representando uma su-
bida de 6,4%. França é segundo
maior cliente de Portugal e terceiro
fornecedor do país. “O investimento
francês em Portugal registou em
2015 um ano muito positivo face aos
anteriores”, disse, dando como exem-
plos os investimentos realizados em
diversos setores, como as comunica-
ções, automóvel, aeronáutico, imobi-
liário ou agrícola.

Os Governos português e francês afir-
maram que há dezenas de novos in-
vestimentos franceses em vista em
Portugal, em diversos setores, como a
indústria e os serviços. “Temos muitos
projetos para Portugal e, portanto, não
vou adiantar tal ou tal projeto, porque
existem dezenas de projetos que
foram abordados no âmbito deste
fórum económico”, avançou o Secre-
tário de Estado francês do Comércio
Externo, Matthias Fekl.

→ Organizada pela associação ARCOP

Feira de produtos portugueses em Nanterre voltou a ser sucesso

Por Carlos Pereira

A Feira de produtos portugueses de Nanterre voltou a ocupar, pelo 13º ano consecutivo, o Espace Chevreul, naquela cidade, e voltou a ser um sucesso, tanto em termos de público, como em termos de negócio.

O princípio é o mesmo desde a primeira edição: 20 municípios estavam representados e trouxeram a Nanterre aquilo que de melhor têm, desde os vinhos aos enchidos, passando pelos queijos, azeite e artesanado.

A organização está a cargo da Associação recreativa e cultural dos originários de Portugal (ARCOP) de Nanterre, coletividade presidida por Manuel Brito. A novidade deste ano foi a presença de mais dois municípios: Melgaço e Pombal. “Apertámos mais um pouco, criámos mais um espaço central e conseguimos aceitar mais dois municípios, mas sabemos que temos pelo menos uns 10 que tivemos que rejeitar por falta de espaço” disse ao LusoJornal o Presidente Manuel Brito.

A falta de espaço é um problema recorrente há muitos anos. A solução passa por ocupar um novo complexo municipal que está agora em construção. Há anos que está prometido, mas a construção tem sido demorada. “Estávamos a prever ocupar esse espaço em 2017, mas as obras estão novamente paradas e talvez ainda não seja no próximo ano que vamos mudar para lá” confessou Manuel Brito. Sair de Nanterre para outra cidade “está fora de hipótese” diz radicalmente o Presidente da coletividade. Fazer ao ar livre, mesmo se mais para o verão, também “seria arriscar demais porque por aqui, nunca se sabe quando chove ou quando está bom tempo. Podíamos deitar tudo por água abaixo” argumenta Manuel Brito.

A Feira tem pois de continuar com esta fórmula.

Na sexta-feira foi feita a inauguração com a presença de uma boa parte dos autarcas que vieram de Portugal, mas também dos Deputados Carlos Gonçalves (PSD), Paulo Pisco (PS) e Carla



LusoJornal / Mário Cantarinha

Cruz (PCP), do Cônsul Geral de Portugal em Paris, António Moniz e do Presidente da Câmara de comércio e indústria franco-portuguesa (CCIFP), Carlos Vinhas Pereira.

A cerimónia foi presidida pelo Maire de Nanterre, Patrick Jarry, “grande amigo de Portugal e dos Portugueses”.

Tanto o Cônsul Geral como os três Deputados portugueses, agradeceram ao Maire de Nanterre pelo apoio que tem dado à Comunidade portuguesa e em particular à ARCOP. “A França é o segundo parceiro comercial de Portugal. Tudo o que possa contribuir para melhorar ainda mais esta situação, é muito útil” disse o Cônsul Geral. “Mas esta também é uma forma de Portugal estar mais próximo dos Portugueses que estão cá fora e dos seus amigos”.

Esta foi a primeira vez que António Moniz foi à Feira de Nanterre, “mas prometo voltar nos próximos anos”.

O Deputado Paulo Pisco explicou que “há aqui um ambiente especial, como se estivessemos na nossa terra.

Vir aqui, ter acesso aos produtos regionais, encontrar amigos e falar com eles, é bem característico desta feira. Aqui sentimos o sentido de comunidade”.

Também o Deputado Carlos Gonçalves destacou que “aqui fica demonstrada a forma como nós vemos Portugal. Esta festa foi organizada para que nós possamos dar o nosso contributo para a economia regional e local e Portugal tem os resultados que tem em termos económicos, também graças ao nosso contributo”. O Partido Comunista não tem Deputados eleitos pela emigração, mas “competem-nos a nós virmos aqui, sentir quais são os vossos problemas, para depois tentarmos resolvê-los em Lisboa” disse no seu discurso a Deputada Carla Cruz, que também valorizou a presença dos Presidentes de Câmara e demais autarcas. “O poder local tem um papel importante no desenvolvimento do país”.

“Esta feira traz-vos um pouco do que deixaram no nosso país. É por isso que o PCP faz questão de aqui estar. O país

precisa de dar apoio e respeitar as Comunidades portuguesas, temos de continuar a dar e aprofundar a nossa língua e a cultura portuguesa”.

Durante os três dias, a feira também foi festa. O serão de fados organizado na sexta-feira à noite e transmitido em direto pela rádio Alfa, foi mais um sucesso. “Temos cada vez mais franceses” constata Manuel Brito.

No sábado à noite, a sala foi transformada num baile popular, animado desde a primeira edição pelo grupo Rokonorste, um ex-libris do norte de Portugal.

Manuel Brito gostava que as Câmaras municipais apostassem mais nos produtos culturais, “por exemplo artesanato e livros, para não trazerem todos os mesmos produtos”. Mas cada município escolhe os produtos que quer promover, como é o caso da Câmara Municipal de Montalegre, presente desde a primeira edição.

“Na altura viemos com espírito de aventura, tentar perceber o que era esta feira e encontrámos que havia espaço para desenvolver a economia

local” disse Orlando Alves ao LusoJornal. “Sentimos que havia aqui espaço para ajudar a economia local e para que as pessoas que aqui vêm se sintam verdadeiramente empresários e que tenham espírito empresarial. O que falta fazer é dar dimensão, dar escala às coisas e este é um espaço ideal”.

A Feira é completamente autofinanciada. “Antes de iniciarmos o evento, a associação já tem 70.000 euros de despesas” explica Manuel Brito. “Temos ótimas relações com o Maire que nos ajuda muito, mas este espaço, mesmo se é municipal, é gerido por uma empresa privada. Pagamos 10.500 euros de aluguer por estes três dias” disse ao LusoJornal.

Por isso é importante a contribuição das autarquias que alugam os stands, o baile e a noite de fados, o bar e as milhares de refeições que são servidas durante os três dias e confeccionadas por voluntários. Por isso também é importante a participação de empresas como a Caixa Geral de Depósitos. Rui Soares, o Diretor Geral da CGD esteve em Nanterre no domingo e discursou na cerimónia de encerramento.

“Orgulho-me que os amigos de Nanterre tenham criado esta feira. Uma feira que foi crescendo e nós crescemos juntos” disse no seu discurso Patrick Jarry, Maire de Nanterre. “Mas este é sobretudo um evento que destaca a amizade entre Nanterre e Portugal. Os amigos portugueses que se instalaram em Nanterre há muito tempo, fundaram famílias, construíram casas, criaram empresas, e fazem parte integrante da cidade. E para que numa cidade toda a gente viva com conjunto e em harmonia, temos de fazer com que cada um se sinta bem. Os amigos de Portugal serão sempre bem-vindos a Nanterre” concluiu.

O folclore, as rusgas, os cantares à desgarrada, a atuação da Banda Filarmónica Portuguesa de Paris,... vieram provar que mais do que uma Feira, este evento é também... uma Festa.

• PUB



GROUPE PINA JEAN

Pina Jean Environnement & le Solleu

Location de Bennes

Location de bennes de 8m3 à 30m3 :
Service de chargement, grutage
Sélection de tri & traçabilité des déchets
Mise en déchèterie



PINA JEAN
ENVIRONNEMENT
01.30.71.32.41

pinajeannerw@aol.com
01.30.71.32.41
groupepinajeann.fr

Dominique Stoenesco

Um livro por semana
Un livre par semaine

“A Praça da Canção”, de Manuel Alegre



No passado mês de fevereiro, Manuel Alegre participou em dois eventos que comemoravam os 50 anos

da publicação do seu livro de poemas “A Praça da Canção”: um em Louxada, onde o poeta esteve escondido antes de partir para o exílio, e outro em Oeiras, a propósito de livros proibidos, como “A Praça da Canção”, mas também “O Canto e as Armas”, os primeiros livros de Manuel Alegre, que circulavam clandestinamente em cópias manuscritas.

Nascido em Águeda, em 1936, Manuel Alegre é um dos poetas portugueses mais conhecidos atualmente. Construiu uma obra rica e variada onde a condição de exilado ocupa um lugar central. Em abril de 1963, na sequência de uma tentativa de golpe de Estado cujo objetivo era derrubar o regime em Luanda, foi preso e entregue à PIDE. Mais tarde, conseguiria passar clandestinamente a fronteira a caminho do exílio (Argel, Paris). Durante os anos 60, partilhou a vida com os seus compatriotas emigrantes no célebre “bidonville” de Champigny-sur-Marne, perto de Paris. É autor de várias recolhas de poemas que se referem a este período. Numa entrevista a Daniel Lacerda (“Latitudes”, set. 2008), o autor afirma: “O destino de Portugal está ligado à França desde o início. Pela história, pela cultura, pelos afetos, pelo que representa politicamente. A França também deve muito aos trabalhadores portugueses emigrados”. Manuel Alegre foi Deputado europeu, Vice-Presidente da Assembleia da República e, em 2011, foi candidato às eleições presidenciais. Lirismo e epopeia são as duas características fundamentais dos poemas publicados em “A Praça da Canção”. Através de trovas, odes, sonetos, baladas, canções ou elegias, o poeta transforma o “eu”-lírico (inspirado de experiências concretas: a guerra colonial, a prisão, o exílio) num “nós-épico e coletivo”. Fazem parte deste livro poemas bem conhecidos, como “Trova do vento que passa”, “Trova do emigrante”, “A rapariga do país de abril” ou “Corpo renascido”, do qual tiramos estes versos: “Cantando é como se dissesse: estou aqui / na multidão que está dentro de mim”.

→ Música clássica

Trio Pangea busca financiar seu novo CD

Par Ricardo Vieira

Le Trio Pangea vient de lancer une campagne de financement participatif pour l'édition d'un nouveau CD de musique portugaise, avec les trios de Luiz Costa, Cláudio Carneiro et Sérgio Azevedo.

Qui compose Trio Pangea?

Le Trio Pangea est formé de Adolfo Rascón Carbajal, violoniste espagnol, de Bruno Belthoise, pianiste français et de Teresa Valente Pereira, violoncelliste portugaise. Chacun des trois musiciens se sent profondément lié à sa terre d'origine. De tous ces mélanges culturels est né un échange vivant et musical qui constitue notre propre identité en tant que groupe de musique de chambre.

Comment vous êtes-vous rencontré?

Teresa et Bruno se connaissent depuis plus de 20 ans. Bruno a découvert en 1991 la culture et la musique portugaise pour laquelle il a développé une véritable passion. Teresa a connu Adolfo plus tard à l'Ecole Supérieure Reine Sophie de Madrid. Ils ont joué ensemble de la musique de chambre et l'idée de se rassembler pour former un trio est venue naturellement. Il y a déjà presque 10 ans...

Avec quel objectif?

Dès la formation, l'un des principaux objectifs du Trio Pangea a été de faire connaître le répertoire des XXème et XXIème siècles et notamment la musique portugaise. Parallèlement, nous aimons toujours explorer les grands trios du répertoire pour développer nos propres interprétations.

Quels compositeurs pouvons-nous écouter dans ce CD?

Dans ce premier CD, on peut découvrir les trios de Luiz Costa, Cláudio Carneiro et Sérgio Azevedo, ce dernier étant dédié au Trio Pangea. Le trio de Luiz Costa (1937) se caractérise par son romantisme et sa forme très clas-



sique. Il suscite toujours l'enthousiasme du public! Le trio de Cláudio Carneiro (1928), composé avant celui de Luiz Costa, est plus expérimental et libre, en trois mouvements extrêmement différents. Enfin, le «Hukvaldy Trio» de Sérgio Azevedo (2013) est construit à partir d'un fragment d'une œuvre de Janacek.

Le choix a été facile?

Nos critères pour choisir les compositeurs sont très divers. Chaque trio représente un courant esthétique différencié. Chaque CD de l'anthologie, conçue pour Naxos, comportera une commande du Trio Pangea à un compositeur portugais actuel. Joindre ces différences musicales dans un seul CD fait partie du projet, les contrastes qui en naissent font partie de ce projet anthologique.

Et, que pense Adolfo Carbajal de la musique portugaise?

Pour Adolfo, la musique portugaise a été une grande découverte, une mu-

sique originale et intense, capable de s'exprimer à travers une grande palette de couleurs et d'émotions. Il y a des compositeurs très intéressants dans la première moitié du XXème siècle et qui méritent toute notre attention.

Son premier contact avec la musique portugaise s'est passé à Alfama, dans l'une de ces merveilleuses maisons de fado à l'occasion d'une nuit magique de Lisboa. Quelle meilleure façon pour devenir un passionné de musique portugaise?

Le trio a conquis les publics dans divers pays. A quoi attribuez-vous ce succès?

Le trio Pangea a toujours voulu ancrer d'abord ses racines dans le grand répertoire pour trio: Haydn, Beethoven, Fauré, Debussy, Schumann... Depuis 10 ans, nos concerts ont eu lieu en Europe: France, Espagne, Portugal et Belgique. En parallèle, les collaborations avec des compositeurs d'aujourd'hui comme Emmanuel Hieaux,

Alberto Colla ou Sérgio Azevedo nous ont beaucoup apporté sur le plan artistique. C'est avec la musique portugaise que le Trio Pangea a le plus attiré l'attention du public et prouve que cette mise en valeur des trios portugais comble une attente significative. Des projets sont en cours pour des concerts hors d'Europe.

Comment le projet a été reçu par le label Naxos?

La proposition du Trio Pangea pour construire une anthologie de musique portugaise a été très bien reçue par Naxos. Le projet Portuguese Trios Anthology Project est le seul projet discographique d'envergure qui permettra de mettre la musique de chambre portugaise sur la scène internationale. Le projet n'existe que par la volonté et le financement de notre ensemble. Toutes les dépenses de production du prochain Master (location, enregistrement, montage et mastering) sont à la charge du Trio Pangea, auxquelles s'ajoute le financement de la commande d'un nouveau trio composé pour le volume 2. Naxos ne reverse aucune royalties aux interprètes. Malgré ces contraintes, nous croyons que le projet est essentiel pour la diffusion de la musique portugaise dans le monde.

Comment les fans peuvent-ils soutenir le projet?

Pour garantir la poursuite du projet, nous devons atteindre 3.000 euros avant le 12 avril prochain. Nous avons donc plus que jamais besoin du soutien du public grâce au financement participatif. Nous avons créé une campagne de crowdfunding. Le Trio Pangea invite donc les passionnés de musique à s'associer pour contribuer à ce projet qui ne pourra continuer qu'avec le soutien de chacun. Nous avons vraiment besoin de l'appui (même modeste) de tous!

<http://ppl.com.pt/pt/prj/trio-pangea>

→ Um projeto de Elza Gonçalves em Lyon

«Resistência poética - viagens na lusofonia»

Por Jorge Campos

O espaço cultural internacional da associação Kotopo, situada no bairro Croix Rousse, na cidade de Lyon, foi palco de um concerto dedicado à lusofonia, onde Portugal, Brasil e Angola estiveram representados com canções, textos e poesias, no sábado passado, dia 19 de março. Elza Gonçalves, jornalista, e visivelmente apaixonada pela cultura lusófona, criou com amigos este conceito cultural, a meio caminho entre um concerto musical, uma conferência e declamação de poesias.

“A partida estaria só com a minha especialidade, a poesia, mas finalmente também vou cantar. O que vamos fazer aqui é como um teste e depois se funcionar, quero fazer ainda mais, com mais países lusófonos do que os três que hoje aqui vamos apresentar” disse Elza Gonçalves ao LusoJornal. Os músicos que animaram a parte



LusoJornal / Jorge Campos

musical foram André Costa no bandlelim, Pablo Oassando na guitarra clássica, François Fernandes com música eletrônica e Sara Vandervilts na flauta. “Escolhi estes locais, aqui na associação Kotopo, porque os encontro muito acolhedores e também porque é um espaço multicultural muito diverso. Eles aceitaram na sua programação este nosso espetáculo e é o que está a acontecer” disse ao LusoJornal.

O público, essencialmente francês, gostou do espetáculo, e Elza Gonçalves teve o cuidado de traduzir os poemas e os textos lidos ou declamados. As canções interpretadas por Pablo e Elza, eram de Carlos Drummond, Zeca Afonso, Sérgio Godinho, Chico Buarque e Pixinguinha. Uma experiência muito positiva que certamente dará lugar a outras do mesmo, com assinatura de Elza Gonçalves, que no sábado passado fez novidade na cidade de Lyon.

→ La renaissance de Marcos Portugal par António Jorge Marques

Missa Grande de Marcos Portugal dans le Nord

Par António Marrucho

Les villes de d'Arras, Douai et Carvin, respectivement les 11, 19 et 20 mars, ont pu assister à trois concerts d'exception, interprétés par l'ensemble vocal La Cantarella d'Arras. Pour fêter ses 30 ans d'existence, le choix s'est porté sur l'œuvre magistrale, 'Missa Grande' de Marcos Portugal pour cœur, soliste et continuo. Pour diriger l'Ensemble de 67 choristes, Thomas Flahauw. Les arrangements ont été du musicologue António Jorge Marques.

Marcos Portugal (1762-1830), qui pendant un siècle et demi a été oublié, est probablement le plus grand compositeur de musique classique au Portugal par la qualité de ses œuvres, mais aussi par sa quantité. On recense plus de 40 opéras, 150 œuvres sacrées, sans parler des œuvres profanes. Il a également écrit le premier hymne national du Brésil et un chant patriotique pour le Portugal.

Le musicologue António Jorge Marques, travaille sur cet auteur classique majeur depuis de nombreuses années et a publié en 2012 un travail de plus de 1.000 pages qui a pour titre: «L'œuvre religieuse de Marcos Portugal».

La 'Missa Grande' est composée de 18 morceaux et a été écrite à l'âge de 20 ans par Marcos Portugal. C'est une création «vive, ardente, très représentative de la culture musicale extra-européenne de son époque... entre musique et liturgie, elle propose de surprenantes et belles sonorités en montrant en particulier de belles alliances entre chœurs et solistes». La version jouée à Douai a été réécrite de façon à pouvoir être lue et interprétée par des solistes et cœurs de notre temps.

Profitant de la venue d'António Jorge



La Canterelle dirigée par Thomas Flahauw

LusoJornal / Luís Gonçalves

Marques dans le Nord, le grand spécialiste de Marcos Portugal, LusoJornal a voulu en savoir plus sur ces deux personnages:

À quoi doit-on votre venue à Douai et à Carvin?

Je suis musicologue et j'ai fait une thèse sur l'œuvre religieuse de Marcos Portugal qui a été publiée au Portugal et au Brésil. C'est moi qui ai édité et transcrit à partir du manuscrit, la présente version de 'Missa Grande' que La Cantarella a interprété ce soir. Ma passion pour Marcos Portugal m'a conduit ici car j'ai voulu écouter la version que j'ai travaillée. C'est pour moi un grand événement, plein d'émotion, d'assister à ces représentations.

Comment peut-on décrire Marcos Portugal, cet inconnu?

Les choses sont en train de changer très rapidement. Il y a un groupe d'études à l'Université Nova de Lis-

boa qui a comme projet Marcos Portugal. Je fais partie de ce groupe qui a pour mission de faire connaître la vie et l'œuvre de Marcos Portugal. Grande partie de mon travail est de réécrire la biographie de cet auteur qui est pleine de fautes et mensonges. J'ai été aux sources primaires pour recueillir les informations correctes. Il est vrai que l'œuvre de Marcos Portugal, pour pouvoir être chantée, il faut faire tout un travail de réécriture, pour passer des manuscrits vers des notions plus modernes et ainsi être adapté à certains types d'instruments et pour que les chanteurs et choristes puissent, de nos jours, interpréter ses compositions. Ce travail de recherche et d'adaptation permet par ailleurs la préservation de ce patrimoine Luso-Brazilien. Marcos Portugal a été appelé par le Prince Régent du Brésil pour y travailler et composer pour la Cour. Il a décédé au Brésil en 1830. Ma version de 'Missa Grande' a par



Thomas Flahauw et António Jorge Marques

LusoJornal / Luís Gonçalves

ailleurs été enregistrée par le Coro de Câmara de Lisboa en 2009 et par le Chœur d'Echelle de Paris. D'autres œuvres ont été enregistrées de Marcos Portugal. Il s'agit de 'Matinas de Natal', sous la direction de José Alves da Silva, ainsi que deux opéras. Marcos Portugal mérite d'être connu, car dans l'histoire de la musique classique portugaise nous n'avons pas un autre auteur aussi prolifique. Il a écrit 40 opéras et presque 200 œuvres religieuses. En termes absolus Marcos Portugal est le compositeur classique le plus fameux que Portugal a eu. Il a même travaillé en Italie, aux racines et patrie de l'opéra, là où le marché est très exigeant, et ceci pendant six ans et demi, à partir de 1793. Ses Opéras comiques sont partie d'Italie et ont rayonné sur toute l'Europe. Il a travaillé et écrit 10 Opéras, tout spécialement pour la super star de l'époque, Eugène Catalani. Moins précoce que Mozart, qui a commencé à écrire à 6 ans, nous savons que la

première œuvre de Marcos Portugal a été écrite à 14 ans.

Quelle est la situation de la musique classique actuellement au Portugal?

Il y a eu énormément d'évolutions ces dernières années au Portugal. Il y beaucoup jeunes auteurs, même si par ailleurs, le Ministère de l'Éducation et de la Culture donnent très peu d'appuis. Au Portugal la culture et l'éducation passent souvent au deuxième plan.

Vous vivez à Londres. Sur quoi vous penchez-vous actuellement?

Mon épouse, chanteuse d'Opéra, Susana Gaspar, a participé au concours Cardiff en représentation du Portugal et se perfectionne en Angleterre. Je l'ai rejoint. Je fais partie du Centro de Estudos da Universidade Nova de Lisboa de Sociologia e Estética Musical, mon travail étant actuellement consacré à la musique profane de Marcos Portugal.

Fado joyeux à Bois d'Arcy

Par Jean-Luc Gonneau

Un discours de bienvenue de João Ferreira, Président du Centre culturel luso-français de Bois-d'Arcy, un discours de soutien du Maire, la présence du jeune et sportif Curé de la paroisse parmi les deux cent participants (un record pour l'association) à cette soirée de fado autour d'un sympathique repas dans une belle salle claire prêtée par la Mairie, une équipe associative attentionnée et diligente pour l'accueil, le service en salle et la sonorisation, pas évidente pourtant, du spectacle: tout était en place pour une soirée de fado réussie. Et elle le fut.

Conceição Guadalupe n'a pas sa pareille pour mettre un public dans sa poche, la fantaisie d'un virevoltant Paulo Manuel suscite vite la sympathie. Accompagnés par Vitor do Carmo, autre pilier du fado francilien à la viola do fado, et Lino Ribeiro à la guitare portugaise, et qui se tailla un beau succès en fin de soirée dans un pot-pourri de chansons du folklore portugais, repris en cœur par la salle, João Ferreira en tête (il nous avait auparavant donné un échantillon de ses talents de chanteur de fado de Coim-



Conceição Guadalupe face au public

DR

bra), Conceição et Paulo ont su insuffler à la soirée émotions et allégresse. Le public ne s'y trompa pas, resté nombreux jusqu'à une heure du matin, lorsque les guitares se turent et

que prit fin cette neuvième édition de la soirée annuelle de fado organisée par l'association. Nous eûmes aussi en bonus, le plaisir d'accueillir dans le club, très sélect, des français sans fi-

liation lusophone qui chantent le fado un nouveau, Jean-Philippe, qui suit des cours de portugais dispensés par l'association.

Ce fut dans un répertoire conforme aux

traditions que s'exprimèrent Conceição Guadalupe et Paulo Manuel. On entendit ainsi notamment 'Nem às paredes confesso' et 'O xale de minha mãe' (du répertoire d'Amália Rodrigues) ou 'A velha tendinha' (de celui d'Herminia Silva) par Conceição et, entre autres, 'Lisboa, menina e moça' (répertoire de Carlos do Carmo) ou le 'Fado bolero' de José Inácio par Paulo Manuel. Sans oublier une desgarrada humoristique ou la 'Casa Portuguesa', par les deux, ou encore, en hommage aux français présents dans la salle, 'La maison sur le port', version française de 'Vou dar de beber à dor', par Guadalupe. Bref, des fados à la fois joyeux et familiers, qui firent beaucoup pour le succès de la soirée.

Un succès qui témoigne de la vitalité de la vie associative lusophone en France, et de l'intérêt croissant du public drainé par ces associations pour le fado, genre musical qui s'accorde tout à fait au besoin de convivialité qui se manifeste en ces temps incertains, parfois menacés par un individualisme qui entrave le vivre ensemble. A Bois d'Arcy, comme en d'autres lieux, ce fut une soirée de vivre ensemble, et cela fait chaud au cœur.

em
sínteseFestival Cinéma
du Réel com
dois filmes
portugueses em
competição

Os filmes “No escuro do cinema descalço os sapatos”, de Cláudia Varejão, e “Fora da vida”, de João Miller Guerra e Filipa Reis, foram escolhidos para o Festival Cinéma du Réel, que se iniciou na semana passada em Paris.

Neste festival internacional dedicado ao documentário, o filme “No escuro do cinema descalço os sapatos”, sobre a Companhia Nacional de Bailado e o trabalho dos bailarinos, será integrado na competição de primeiras obras.

Cláudia Varejão acompanhou o trabalho da Companhia Nacional de Bailado durante um ano, recolhendo as imagens que fazem parte do documentário sobre a companhia. O quotidiano dos bailarinos, coreógrafos, músicos, ensaiadores, costureiros, técnicos de luz, som e toda uma vasta equipa que trabalha até levar as coreografias até ao palco fica assim documentado pela realizadora.

O título do filme provém de um poema de Adília Lopes.

“Fora da vida”, de João Miller Guerra e Filipa Reis, distinguido no IndieLisboa 2015, e que nasceu de um projeto da Fundação Francisco Manuel dos Santos sobre o salário mínimo nacional, faz parte da competição de curtas-metragens.

O festival Cinéma du Réel decorre até 27 de março, no Centre Pompidou, em Paris.

Em 2014, o filme “Metáfora ou a tristeza virada ao avesso”, de Catarina Vasconcelos, venceu o prémio de curtas-metragens. Nesse ano, o festival dedicou ainda uma programação especial ao cinema português, no âmbito dos 40 anos da “Revolução dos cravos”.

Em 2010, o prémio máximo do festival Cinéma du Réel foi atribuído à realizadora Susana de Sousa Dias, pelo filme “48”.

→ «Trois notes de Blues pour un Fado»

Livre sur Dan Inger avec Altina Ribeiro a été
présenté au Consulat du Portugal à Paris

Par Mário Cantarinha

Le 17 mars dernier, le Consulat Général du Portugal à Paris a accueilli la présentation du livre «Trois notes de Blues pour un Fado», entretiens du chanteur Dan Inger avec la romancière Altina Ribeiro. Publié récemment par Chiado Editores, c'est Yann Lavoix, journaliste de France 2, qui s'est chargé de la présentation de l'ouvrage et qui a commencé par plaisanter face à une salle remplie, sur l'idée curieuse de faire une biographie du jeune chanteur, en encourageant cependant les présents à acheter le livre afin de mieux connaître Dan Inger.

Sa naissance à Champigny-sur-Marne, ses études, sa passion pour la musique, son village d'où sont originaires ses parents, Casaria, sans oublier son amour pour ses origines, mais sans pour autant vivre dans le communautarisme, puis son choix de chanter dans les deux langues, le lecteur finit par connaître l'ensemble des étapes les plus importantes du chanteur lusodescendant.

Dan Inger a avoué que malgré son jeune âge, son passé est rempli de rencontres diverses et surprenantes. Composé de questions-réponses et de différents témoignages, notamment de certaines figures importantes aussi bien dans le milieu portugais que français, il coécrit ce livre avec Altina Ribeiro, «une expérience agréable et enrichissante».

Divisé en trois parties, «Trois notes de Blues pour un Fado» démarre par l'arrivée en France du grand père de Dan, puis de ses parents ainsi son que son parcours personnel et sa relation avec le Portugal et la France.



LusoJornal / Mário Cantarinha

Ensuite sa première guitare, son premier concours, puis son parcours professionnel parsemé de moments de doutes mais également de belles rencontres notamment avec Rui Veloso, Lio, Misia, Jean Luc Reichman et bien d'autres. Finalement les textes des chansons les plus marquantes et quelques photos artistiques complètent cet ouvrage.

Malgré son âge, bientôt 49 ans, à travers ce livre Dan Inger ne cache rien et dévoile ses vrais sentiments et l'ensemble de sa vie. L'ouvrage est illustré de photos, des textes de chansons et enrichi de témoignages, de musiciens et de personnalités: Yann Lavoix, Karine Lima (animatrice et comédienne), Mario Scodinu (Radio Latina), Jean-Louis Bongrand (photographe), Daniel Ribeiro (Jornal Expresso), Carlos Pereira (LusoJornal) et Mário Pontifice

(Portugalmania.com). «C'est un livre pour les amis, la famille et les autres compatriotes».

Une première expérience pour Altina Ribeiro d'écrire à 4 mains. «Avec Dan cela a été très agréable, je sais que ce n'est pas toujours facile, moi qui suis habituée à écrire en solo».

Auteur de son autobiographie, «Le fado pour seul bagage» publié en 2005, Altina Ribeiro a également publié en 2010 «Alice au pays de Salazar».

Si le Folk et le Blues à la française teintent les deux premiers disques de Dan Inger «Vivre avec Amour» en 1996 et «Au Belvédère» live sorti en 1998, pour son troisième album intitulé «Atlânticoblues» sorti en 2002, Dan se tourne avec ses invités (Lio, Jean-Luc Reichmann, Mariana Ramos, Ricardo Vilas, Bévinda...), vers

les sonorités chaudes des pays lusophones donnant un voyage musical autour de l'Atlantique. Après le single numérique «Nunca fui um Anjo» présenté en 2006, «Le Quatrième», album acoustique sorti en 2007, est coproduit et coécrit par la romancière Alice Machado et le journaliste Yann Lavoix. Cet opus marque un retour à la langue française, en gardant un gros clin d'œil aux origines latines de l'artiste.

Depuis 2008 il est sur la route avec les spectacles «Rock n' Mômes» et «On Henri encore», en hommage à Henri Salvador.

Le Consul du Portugal António Moniz a félicité les auteurs et les présents se sont régalez avec le showcase de Dan Inger dans une ambiance chaleureuse, surtout à la suite de la participation de la jeune Júlia Ribeiro.

Alice Vieira veio ao encontro dos alunos
da Cité Scolaire Internationale de Lyon

Por Jorge Campos

Na sexta feira dia 18 de março, a convite da Cité Scolaire Internationale (CSI) de Lyon e do Instituto Camões, a escritora e jornalista Alice Vieira veio ao encontro dos alunos e dos pais da Secção de português daquela escola internacional. Logo pela manhã teve um encontro com os alunos da “école élémentaire” e mais tarde um atelier “Como se escreve um romance”. Pela tarde, Alice Vieira falou sobre as suas oitenta obras, algumas traduzidas em múltiplas línguas pelo mundo. Assistiu à representação da peça de teatro “Leandro Rei da Híleria” pelos alunos de 4ème sob a direção de Barbara. No final respondeu aos pais e aos alunos de todos os níveis, sobre questões da sua profissão, os seus gostos, família, onde vive e como se organiza. Alice Vieira mostrou ser uma pessoa muito acessível, paciente e simpática, que deixou uma boa recordação com a sua visita, e também grande vontade nos alunos de descobrirem ainda mais as obras que escreve há já 35 anos, especialmente feitas para eles. “O meu primeiro livro, que depois deu nascer a uma trilogia, foi ‘Rosa...



Alice Vieira com os alunos que representaram a peça de teatro

LusoJornal / Jorge Campos

minha irmã Rosa’, com o qual ganhei um prémio no quadro do Ano Internacional da Criança, em 1979. Eu nem sabia, foi o meu marido que pôs o livro no concurso e depois foram os meus colegas de trabalho, no jornal, que me alertaram que eu tinha ganho o prémio. Eu sempre gostei de escrever e como tenho gosto de o dizer, eu aprendi a ler sozinha. Ninguém lia para mim... então esforcei-me a

aprender a ler. Tudo o que era escrita, eu gostava de ler, mas o escritor que mais me fascinou e me levou a ser o que sou hoje, foi o escritor brasileiro Erico Verissimo. Adorei”, contava Alice Vieira aos alunos. “No jornalismo comecei com 18 anos. Aí encontrei tudo o que eu gostava de ser. Escrever livros para os jovens e também para os adultos, surgiu depois, e durante anos fiz os dois. Mas claro,

hoje já não é como antes, pois o meu filho tratou de me aposentar. Acabei a minha carreira de jornalista no Jornal de Notícias. Agora ainda escrevo textos para um jornal e para uma revista dirigidos aos jovens, e escrevo os meus livros, claro. O meu último trabalho estará à venda em outubro próximo, vai ser um diário de um jovem pelo 5 de outubro. Gostei muito de o escrever”.

Alice Vieira é natural de Lisboa, mas toda a sua família veio da região de Torres Vedras, onde ainda hoje vive o filho.

Neste dia estiveram também presentes, a Coordenadora do ensino de português em França, Adelaide Cristóvão, e a nova Leitora do Instituto Camões em Lyon, Luísa Gonçalves Dutra.

“Os alunos mostram muito interesse pela possibilidade de frequentarem a Secção portuguesa, em paralelo com o ensino francês, e muitos até são recém chegados a França, vindos de várias regiões de Portugal, sobretudo do norte” disse ao LusoJornal Luís Viveiros, responsável da Secção portuguesa na CSI. A Secção tem quatro professores - Sérgio Vieira, Sílvia Paredes, Ângela Batista e Luís Viveiros.

→ Quadro tem um «irmão» em Paris

Josepha de Óbidos da Misericórdia do Porto deverá ir ao Louvre em exposição temporária

O quadro de Josefa de Óbidos adquirido pela Santa Casa da Misericórdia do Porto (SCMP) e apresentado na semana passada deverá juntar-se ao seu par, no museu parisiense do Louvre, no âmbito de uma exposição temporária, disse o Provedor.

“Quando abrir a sala de Portugal no Louvre é previsível que este quadro vá para lá para estar numa exposição temporária de pintura portuguesa e é previsível que alguns outros quadros do Louvre possam cá vir para participar em exposições temporárias também”, afirmou aos jornalistas o Provedor da Santa Casa da Misericórdia do Porto, António Tavares, antes da apresentação de “A Sagrada Família com São João Batista, Santa Isabel e Anjos”, comprado em janeiro num leilão da Sotheby's em Nova Iorque por 228 mil euros.

António Tavares realçou que “o que é importante é esta associação entre um grande museu com nome mundial e um museu que começou agora” como é o Museu da Misericórdia do Porto. O Provedor da SCMP lembrou que aquela era uma data importante quer para a instituição quer para o Porto e para o país, uma vez que “é um quadro que estava fora do país e que regressa ao país”.

“Geralmente o que assistimos é a obras de arte a saírem do país e esta é um regresso a casa e portanto é um momento de particular significado e



João Soares, Ministro da Cultura foi ver o quadro

Lusa / José Coelho

para o nosso museu também porque passa a ter um ponto de atração mais forte que se junta à coleção que temos aqui e que se enquadra na dinâmica e temática do museu”, disse António Tavares.

O Provedor da SCMP disse que a ambição do museu passa pelo reforço do acervo museológico, mas, acima de tudo, pelo “abrir as portas a uma forma de cultura que assenta na solidarie-

dade, que tem um referencial que são as pessoas”.

Presente no leilão em Nova Iorque, a representar o museu português e o Provedor da Santa Casa da Misericórdia do Porto, António Tavares, esteve o galego Filipe Mendes, também presente na sessão no Porto, que tinha apelado a vários museus portugueses para a compra desta obra datada de 1678 e que, no ano passado, tinha adquirido

um quadro da mesma pintora, para doar ao Museu do Louvre.

Na altura, Filipe Mendes reiterou que “A Sagrada Família com São João Batista, Santa Isabel e Anjos” é a obra que formaria par com “Maria Madalena confortada pelos Anjos”, que arrematou há quase um ano, também na Sotheby's, por 269 mil dólares (238.615 euros) e que já entrou no Museu do Louvre.

Julião Sarmento e Felipe Oliveira Baptista criam “Marie” para Gulbenkian em Paris

Uma instalação criada por Julião Sarmento, em colaboração com o designer de moda Felipe Oliveira Batista, vai ser inaugurada, no pátio interior da delegação da Fundação Calouste Gulbenkian, em Paris, a 31 de março.

Intitulada “Marie”, a obra - que mostra uma figura feminina com um longo vestido sensual - é “uma escultura ‘vestível’”, inspirada na “Petite Danseuse de 14 ans”, de Edgar Degas, e foi criada no âmbito da exposição do

artista plástico português, que estará patente até 17 de abril em Paris. A peça será inaugurada às 19h00, do dia 31 de março.

“O vestido começa a deteriorar-se com o tempo, com a chuva, com o sol, mas a escultura fica sempre lá”, disse o artista à Lusa, em Paris, quando da inauguração da mostra “Julião Sarmento. La chose, même - the real thing”, no passado mês de janeiro. “Quando o vestido estiver completamente podre,

há um lado giro de descoberta e de experimentação, que é uma coisa que me interessa”, descreveu Julião Sarmento, acrescentando que, em vez de ser ele a fazer o vestido, decidiu convidar Felipe Oliveira Baptista, que mora em Paris.

O curador Ami Barak, Comissário da exposição, escolheu o título “Julião Sarmento. La chose, même - the real thing”, porque faz referência a uma série do artista com o mesmo título e à

instalação “The Real Thing” (2010), na qual 121 molduras com imagens de mulheres, a maior parte nuas, se expõem em cima de uma mesa.

A exposição traça um panorama do trabalho de Julião Sarmento através de 25 obras, realizadas entre 1973 e 2013 e que têm como denominador comum a busca da representação de “Esse obscuro objeto do desejo”, em referência ao filme do cineasta Luis Buñuel.

em síntese

Caixa Geral de Depósitos offre des billets pour le concert Gisela João

Gisela João chante le samedi 9 avril, à l'Alhambra, à Paris, dans le cadre du FestAfilm.

E c'est justement dans le cadre du partenariat au FestAfilm - Festival du cinéma lusophone et francophone, que Caixa Geral de Depósitos France organise jusqu'au 26 mars inclus, un jeu concours intitulé «Assistez au concert de Gisela João!».

Pour jouer, et tenter de remporter des billets, il suffit de compléter le formulaire de participation, en cliquant sur la bannière du jeu accessible en page d'accueil du site Internet de la banque www.cgd.fr

Les heureux gagnants seront tirés au sort le 29 mars.

Leitores de Oeiras escolhem autor para o Festival du Premier Roman de Chambéry

Os escritores Clara Ferreira Alves, Helena Vasconcelos, Maria João Carrilho e Eduardo Sá estão indigitados para o Festival du Premier Roman de Chambéry, informou o Grupo de Leitores das Bibliotecas de Oeiras.

Cabe a este grupo de leitores das Bibliotecas da vila de Oeiras e da freguesia de Algés escolher os candidatos nacionais ao festival literário francês, que se realiza de 26 a 29 de maio próximo, cumprindo a sua 29ª edição.

“O Cônsul de Bordéus” estreia nos EUA

O filme “O Cônsul de Bordéus”, baseado na vida de Aristides de Sousa Mendes, tem a 25 de março a sua estreia comercial nos Estados Unidos, no Centro Paramount, em Boston. O filme realizado por Francisco Manso e João Corrêa será exibido seis vezes, durante três dias, através de uma produtora especializada em cinema independente, a SPIA Media Productions Inc.

“O Cônsul de Bordéus” é protagonizado por Vítor Norte, no papel de Aristides de Sousa Mendes, o diplomata português que, à revelia de Oliveira Salazar, o Presidente do Governo da ditadura, atribuiu cerca de trinta mil vistos a refugiados perseguidos pelo regime nazi, em 1940. Do elenco fazem parte ainda atores como Carlos Paulo, no papel do rabino Chaim Kruger, que dirigia uma Sinagoga em Bordeaux, Leonor Seixas, Laura Roveral e Pedro Cunha.

Um olhar poético sobre Paris

Por Cristina Branco

* Se te mostrasse, amor, a cor do pesadelo que por aqui passou agora mesmo, um céu e nada mais - que nada temos, que não seja esta angústia de mortais (e a maldição da fama, já agora, a invadir poema em alto risco), e a dança no trapezio proibido, sem rede, deus, ou lei, nem música de dança, nem sequer inocência de criança, amor, nem inocência. Um céu e nada mais”.

Extrato de “Um Céu e Nada Mais” de Ana Luísa Amaral [poetisa portuguesa, tradutora e professora]

Jardin des Plantes, Paris 5

em síntese

Noiserv: encontro exclusivo com os fãs na sede da Cap Magellan



David Santos, o cantor português multi-instrumentos mais conhecido pelo nome Noiserv, presenteou os seus fãs com a sua presença no dia 17 de março, na sede de Cap Magellan, na Porte de Vanves, em Paris 14.

O encontro, organizado pela associação foi uma oportunidade única para os fãs de Noiserv de trocar ideias com o artista, um dia antes dos concertos em Paris, e descobrir um pouco mais sobre o seu universo.

A originalidade presente nas músicas criadas pelo artista, inspirado por Radiohead ou Pearl Jam, torna difícil definir o seu estilo de musical, que é frequentemente nomeado como “música alternativa” ou referido anteriormente como “pop saúde”.

Após uma breve apresentação da associação, cujo principal objetivo é o de promover as trocas culturais entre França e Portugal e fortalecer o diálogo intercultural, os fãs passaram às perguntas.

Os participantes descobriram o porquê do nome Noiserv - inversão da palavra “Version” - utilizado pela primeira vez num concurso de bandas e que permaneceu como a sua identidade artística. Desvendaram igualmente o mistério à volta da sua idade e o porquê da utilização de frases como títulos de músicas.

No que diz respeito à exportação deste género de projetos, Noiserv confessou que a situação periférica de Portugal e a escassez de apoios para difusão da cultura portuguesa no exterior torna difícil a internacionalização dos artistas portugueses. No entanto, Noiserv está satisfeito com a receção do público no estrangeiro pois “não é o local que faz o concerto, mas sim as pessoas”.

Após a conversa David Santos agradeceu o convite da Cap Magellan, felicitando a associação pelo trabalho efetuado durante 25 anos e deixou a seguinte mensagem no mural de visitas “Olá! Muito obrigada pelo convite! Muitos parabéns pelos 25 anos! E obrigado por ajudarem os portugueses que por aqui vivem!”. Os concertos de Noiserv tiveram lugar no dia 18 março no Pavillon d’Arsenal e no dia 19 na La Gaîté Lyrique.

→ Conto-Contigo.fr

Leituras entre pais e filhos

Por Patrícia Mota (*)

Realizou-se no sábado passado, dia 19 de março, uma nova sessão de leitura da equipa do Conto-Contigo.fr. Aproveitando que este dia é celebrado em Portugal como o Dia do Pai, a história escolhida foi “Pê de Pai”, de Isabel Minhós Martins, da editora Planeta Tangerina.

À medida que desciam as escadas, as crianças e os adultos entravam numa espécie de caverna mágica que é a galeria do Lusofolie’s. Ali todas as histórias são possíveis, o mundo exterior fica para trás e a curiosidade começa a despertar. Num dia dedicado aos pais, as mães e as avós presentes tiveram de entrar na personagem e usaram um elegante bigode.

Como descrever o multipremiado livro “Pê de Pai”? Ilustrações simples, cores fortes, o que permite perceber imediatamente o que se passa na imagem. Cada página só tem duas personagens e duas palavras e por isso não há uma história, há um desafio à imaginação de quem está a contar e um estímulo à imaginação das crianças. E lendo depressa encontramos a rima e podemos até cantar juntos.

Os pais são um mundo de potencialidades, eles podem transformar-se, desdobrar-se, adaptar-se. Podem ser úteis: o pai-cabide, o pai-esconderijo, o pai-boia, o pai-esfregão. Podem ser brincalhões: o pai-cavalinho, o pai-



túnel, o pai-avião. Podem salvar: o pai-ambulância, o pai-travão, o pai-doutor que cura tudo com beijinhos. Este livro homenageia essa relação simples e cúmplice que se constrói nos pequenos gestos do dia-a-dia, uma mistura de amor e aventura.

E porque os pais são os nossos heróis, desta vez o objeto-memória só podia ser uma medalha colorida com um pê de pai. Outro aspeto que ficará na memória de todos é a magnífica pres-

tação da contadora de histórias Rita Pereira da Silva da equipa do Conto-Contigo.fr que soube muito bem envolver e prender a atenção do seu público.

O espaço Lusofolie’s mais uma vez proporcionou um bom momento de entretenimento e ajudou a promover a nossa cultura.

O Conto-Contigo é um projeto AGRAFr que propõe sessões de leitura mensais em português destina-

das a crianças dos 3 aos 6 anos, realizadas em espaços diferentes, são gratuitas e abertas a todas as idades. A próxima sessão terá lugar no dia 16 de abril e o tema é Mesa Farta. Será uma história sobre comida? Sobre mesas? Sobre glutões? Vamos esperar.

Sigam as novidades em www.agrafr.fr.

(*) Patrícia Mota é tradutora e membro da equipa Conto-Contigo.fr

→ Convidado da AGRAFr em Lyon

José da Rocha falou do seu percurso profissional, cultural e político

Por Jorge Campos

A delegação de Lyon da AGRAFr, a Associação dos graduados portugueses em França, organizou o seu encontro “Lyon café com...”, com José da Rocha, autarca em Feyzin (69) e Secretário da Secção do Partido Socialista português em Lyon. Este encontro teve lugar no “Grand Café” da Préfecture de Lyon, situado no terceiro bairro da cidade.

O convidado foi acolhido no sábado passado, dia 19 de março, pela representante de AGRAFr em Lyon, Ana Antunes, e por um público muito interessado pelas revelações de José da Rocha, sobre a sua carreira profissional, a cultura e a política, na região de Lyon. Ana Antunes animou o encontro onde José da Rocha, com a sua habitual sinceridade e simpática franqueza, respondeu às perguntas do público presente.

“Eu vim para França com os meus pais, muito novo, tinha 8 anos, e depois rapidamente me integrei na vida escolar francesa onde tive um percurso atípico. A formação cultural francesa obtive-a ao frequentar também as MJC’s e onde no final, após uma passagem pelo mundo do trabalho, obtive um diploma profissional na indústria metalúrgica” explica José da Rocha. “Mais tarde, e em paralelo com a minha vida profissional, fui Presidente em regime de voluntariado, durante vá-



rios anos, da ‘Epicierie Moderne’, o centro cultural e de espetáculos de Feyzin. Com a minha equipa, tínhamos de gerir uma agenda anual de espetáculos e outras manifestações culturais, com verbas superiores a um milhão de euros, que nos eram atribuídos por diferentes organismos, como a Mairie e a Região”.

Durante vários anos, José da Rocha foi também Presidente da Associação Cultural Portuguesa de Feyzin (ACPF). “Com a ajuda da equipa de Direção e dos amigos voluntários, concretizámos também muitos eventos e muitas atividades. A mais importante, e que ainda hoje tem grande relevo, é a

‘Noite de Portugal’, em parceria com a ‘Epicierie Moderne’, onde tivemos a oportunidade de trazer até Feyzin artistas portugueses que hoje são conhecidos mundialmente”.

Atualmente, José da Rocha é Maire Adjoint de Feyzin. “Tenho a meu cargo as equipas da cidadania, da comunicação, do registo civil, social e do ambiente”. Também foi responsável pelo “Bureau” do Partido Socialista no Este Lionês.

Falando de Portugal, José da Rocha disse que “gosto de aí passar muito tempo, visito regularmente a minha região, e a vila de Lomba, onde reside a minha família”. A sua relação com Por-

tugal leva-o a ser militante também do Partido Socialista português e é o Secretário-coordenador da Secção do PS português em Lyon. “Acolhemos e acompanhamos várias vezes em visita, o amigo e camarada Deputado Paulo Pisco”.

Interrogado sobre o futuro, José da Rocha diz que não pode “antecipar previsões”, mas que gosta de “viver no presente”.

O próximo evento da associação AGRAFr em Lyon está previsto para o dia 9 de abril, o local será divulgado mais tarde, mas o convidado será Tiago Simas Freire, músico e especialista de música barroca e medieval portuguesa.

→ À Saint Martin de Seignanx

Exposition des pavés du Portugal

Le week-end des 12 et 13 mars, l'association Portugal Passion Traditions a proposé une exposition sur «Les Pavés au Portugal» qui a eu lieu à Saint Martin de Seignanx (41), dans les Landes.

Après avoir organisé depuis le début de l'année des découvertes gastronomiques (Bolo Rei, repas morue), l'association est donc partie à la découverte d'un autre symbole culturel du Portugal, tout aussi spectaculaire que les Azulejos: la Calçada portuguesa.

Ce type de pavage se retrouve sur la plupart des trottoirs à travers le pays. Mais c'est à Lisboa qu'il a pris ses origines.

Lors de cette exposition étaient présentées de nombreuses photos permettant aux visiteurs d'apprécier le travail artisanal de ces spécialistes du pavé, les Calceteiros. Un labeur physique et artistique qui a enchanté.

Les fresques et les motifs évoquent



l'âge d'or des Découvertes maritimes portugaises, faisant allusion à la mer.

Cette exposition se composait de 33 tableaux photos intitulée "Calçada à portuguesa em Lisboa", propriété de l'association France Portugal d'Oloron, mise à disposition sous convention payante et de 12 autres photos prises sur Bayonne et Saint Martin de Seignanx (chantier en cours et rond point).

De plus, le Président de l'association, Carlos Águeda Rosa, avait préparé un petit atelier pratique avec des pavés en granit, du sable, de la gravette et des outils pour faire découvrir concrètement cet art du pavage au Portugal.

Lors de son intervention, il a remercié tous les visiteurs bien nombreux. Étaient présents le Maire Lionel Causse et de nombreux autres élus. Un pot de l'amitié a été servi avec du vin de Porto et diverses spécialités portugaises préparées et servies par les adhérents.

L'association a accueilli de nouveaux adhérents portugais et français tous très contents de partager ces moments conviviaux à la découverte du Portugal.

em
sínteseWeek-end de
Formation à
Clairefontaine:
«Droit de ne pas
émigrer: illusion
ou réalité?»

Le Mouvement des Laïcs Scalabrinien organise un week-end de formation au Centre d'accueil de Clairefontaine pour approfondir et mieux comprendre la réalité migratoire qui préoccupe et inquiète notre société.

Vont intervenir Luca Marin, sociologue, directeur, à Paris, du CIEMI (Centre d'Information et d'Etudes sur les Migrations Internationales), le père Gabriele Bentoglio, sous-secrétaire du Conseil pontifical de la Pastorale pour les migrants et itinérants (Vatican), le père Bruno Mioli (Italie), responsable de la Pastorale des Migrants en Calabre, Patricia Auger (Thionville), déléguée provinciale du Grand Est (France) pour les migrants, Marie-Christine Ries (Luxembourg), du Project pour les réfugiés «Reech eng Hand» et Jean-Claude Brau (Belgique), bibliste.

C'est le rendez-vous annuel organisé, à Clairefontaine, par les Missionnaires scalabrinien du Luxembourg, France et Belgique pour la formation des laïcs engagés avec les migrants et réfugiés. Diversité des participants: adultes, jeunes et enfants; Italiens, Portugais, Luxembourgeois, Français, Belges, Arméniens, Congolais, Colombiens, Brésiliens... de toutes langues et race, laïcs, religieuses et prêtres.

Les participants viennent d'Arlon, Paris, Herserange, Longwy, Rodange, Hayange, Nancy, Metz, Esch-sur-Alzette...

Cette rencontre, si variée et diversifiée, valorise le partage et facilite la prise de conscience de l'expérience migratoire, mais aussi étudie et analyse les causes qui provoquent les migrants à quitter leur pays.

«S'il y a le droit à émigrer y a-t-il, aussi, le droit à ne pas émigrer?» Les participants seront invités à approfondir ce thème, si actuel, à donner leur témoignage, à proposer des pistes de réflexion et d'action.

Le Pape Benoît XVI avait déjà soulevé ce problème dans le message pour la Journée mondiale du migrant et du réfugié, 2013:

«Le droit de la personne à émigrer est inscrit au nombre des droits humains fondamentaux...

Dans le contexte sociopolitique actuel, avant même le droit d'émigrer, il faut réaffirmer le droit à ne pas émigrer, c'est-à-dire d'être en condition de demeurer sur sa propre terre».

Novos membros da Academia do Bacalhau de Rouen

A Academia do Bacalhau de Rouen realizou no passado dia 11 de março o seu jantar mensal que contou com a presença das Comadres e dos Compadres assim como de amigos "a quem agradece a presença".

Quem também não faltou ao encontro foi a Amizade, a Portugalidade e a Solidariedade, e foi assim num ambiente "fantástico", "de corações e braços abertos" que os Compadres acolheram 5 novos membros nesta que ainda é uma jovem Academia. "Caso para dizer, ou cantar 'Venham mais cinco'".

Os dirigentes da Academia do Baca-



Novos Compadres para a Academia de Rouen

DR

lhau de Rouen agradeceram "o carinho, a boa receção e o delicioso jantar" ao restaurante / braserie L'européen, em Rouen, onde o gerente português, Paulo Peixoto, e toda a sua equipa, acolheu mais uma vez o Jantar académico. "Será com muito gosto que o receberemos brevemente como Compadre, juntamente com outros futuros Compadres que também nos honraram com a sua presença e até já estão a aprender o Hino das academias" diz o Presidente da ABR. "A Academia do Bacalhau de Rouen está a crescer"!

Grupo musical Enigma celebra 3º aniversário

Por Luís Cardoso

No passado dia 19 de março, o grupo musical Enigma organizou um grande espetáculo na Sala de festas Montission, em Saint Jean-le-Blanc (perto de Orléans), em conjunto com o cantor David Garcia. O evento assinalou o terceiro aniversário do agrupamento musical e, apesar da recente existência, há muito tempo que os seus fundadores, Fátima e Nuno, estão ligados à música.

Ambos começaram o percurso artístico, no rancho da coletividade local, quando tinham 8 anos. O gosto pelo rancho era tal que nele atuaram cerca de 15 anos. Já adulta, Fátima integrou um grupo musical, na qualidade de vocalista.

Em 2013 o casal decidiu aventurar-se num projeto maior, criar um grupo musical. O arranque deste projeto foi difícil e houve um grande investimento, quer em termos de recursos como de tempo, mas o gosto pela música falou sempre mais alto. Neste sentido, um dos esforços necessários, foi a adaptação de uma parte da casa do casal, para criar um estúdio, onde



pudessem ensaiar. Assim sendo, em março de 2013 começaram os ensaios, e sete meses depois deram o primeiro concerto, numa grande festa em Montargis.

O repertório musical é exclusivamente composto de música popular portuguesa e já fizeram meia centena de espetáculos. As localidades onde atuam com maior regularidade são:

Orléans, Tours, Bourges, Paris e Salbris. Mas, obviamente deslocam-se por toda a França.

Normalmente, durante a época baixa, ensaiam duas vezes por mês e, em período de concertos, não há ensaios. Atualmente, fazem parte do grupo Enigma 12 pessoas, sendo que 11 têm origens portuguesas. O Fábio é baterista, o Fernando é baixista, o Kevin é cantor, o Amandine é guitarrista, o David, italiano, é guitarrista, o Kevin é cantor, o Amandine é guitarrista, o David é teclista, a Fátima é cantora, o Nuno é responsável e técnico de luz, o Márcio é técnico de som, o Jorge é ajudante e a Céline é secretária.

Uma vez que o grupo conseguiu ganhar alguma estabilidade e reconhecimento, Nuno explica que já começam a pensar em projetos futuros, nomeadamente a edição de um CD de originais, e a compra de um camião palco para percorrerem Portugal de lés-a-lés a cantar nas romarias.

Na conversa com o LusoJornal, o grupo deixou também "um agradecimento" a três pessoas que já fizeram parte do grupo: Céline, Fabrice e Marco.

em síntese

Francês Remi Cavagna ganhou a última etapa da Volta ao Alentejo



Lusa / Nuno Veiga

O ciclista espanhol Enric Mas (Klein Constantia) tornou-se no 34º vencedor da Volta ao Alentejo em outras tantas edições, ao ultrapassar na última etapa o norueguês Krister Hagen (Coop-OsterHus) graças às bonificações.

Com apenas um segundo de atraso à entrada para os derradeiros 172,3 quilómetros, entre Santiago do Cacém e Évora, Enric Mas conseguiu recuperar essa desvantagem numa meta volante. Empatados com o mesmo tempo, Mas venceu no desempate entre classificações nas cinco etapas.

A quinta e última etapa foi ganha pelo francês Remi Cavagna (Klein Constantia), que cortou a meta isolado, após se lançar numa fuga a menos de 25 quilómetros da meta.

Rony Lopes et Hélder Costa na Seleção de sub-21

O guarda-redes Diogo Costa, do FC Porto, foi chamado por Rui Jorge à Seleção portuguesa de sub-21 de futebol, substituindo o lateral João Cancelo, do Valência. O guarda-redes, de 16 anos, já foi algumas vezes chamado aos trabalhos da equipa principal dos 'dragões', estreando-se agora dos sub-21 lusos.

Na lista de convocados estão também Rony Lopes do Lille e Hélder Costa do Mónaco.

A seleção de sub-21 vai defrontar o Liechtenstein, na quinta-feira, no Estádio São Miguel, em partida de qualificação para o Campeonato da Europa de 2017.



Todas as semanas,
estamos ao seu lado

→ Comunidade católica portuguesa da Diocese de Lyon

Domingo de Ramos festejado em Lyon

Por Jorge Campos

A Comunidade católica portuguesa da Diocese de Lyon festejou o domingo de Ramos assistindo à celebração da Eucaristia, presidida neste dia pelo Padre Eric Besson, na igreja de St Luc, em St Foy-les-Lyon. A igreja paroquial acolheu esta assembleia com cerca de quatrocentas pessoas que viveram este tempo pascal com a procissão e a bênção dos Ramos, e que conteve a leitura da Paixão de Cristo. O meninos da catequese e familiares também participaram na celebração com o apoio dos catequistas Isabel, Graça, Edelson, Glória e Jorge, apresentando no "ofertório" as suas intenções e agradecimentos a Deus colocando-os numa cruz prevista a esse efeito.

"Fazemos tudo, para que as crianças que frequentam a Catequese, e em todos os níveis, participem o mais possível nas celebrações dominicais, e que os seus pais também estejam presentes, pois é deste modo que a fé pode ser transmitida. É também o papel dos pais, de serem o exemplo



LusoJornal / Jorge Campos

para eles. É no seio da família que tudo começa e deve ser construído" disse ao LusoJornal Isabel Santos, responsável pela Catequese na Pastoral portuguesa de Lyon. "Nós, os catequistas, estamos em complemento para este ensino, e se na família não houver nada ou pouco que seja feito, será muito difícil obter-se um final feliz na construção da vida espiritual

dos nossos jovens".

"Fiquei muito contente por viver de novo esta bela celebração, e também pelo grande número, um pouco inesperado até, de participantes" disse por sua vez Maria Santos. "Infelizmente hoje em dia as pessoas afastam-se da igreja e não pensam em mais nada a não ser no materialismo, no ter e no parecer. É pena que assim

seja, pois isto só mostra uma grande pobreza cultural e espiritual da nossa Comunidade".

No domingo de Páscoa, a 27 de março, será celebrada a Missa da ressurreição na Igreja da Paróquia de S. Nome de Jesus, às 9h00 da manhã, no 91 rue Tête d'Or, em Lyon 6, celebrada pelo Capelão da Comunidade, o Padre José Luís de Almeida.

Milhares de fiéis na bênção do Ramo no Santuário de Nossa Senhora de Fátima, em Paris



Alfredo de Lima



Alfredo de Lima

→ Igreja Protestante de Língua Portuguesa

Concerto musical multimédia de Páscoa em Saint-Ouen

A ADD Paris, igreja protestante de língua portuguesa presente na região de Paris desde 1966, comemora este ano o seu 50º aniversário e, para festejar este momento importante, marcou vários eventos especiais ao longo do ano, entre eles, a celebração da Páscoa com uma apresentação musical.

Assim, no domingo dia 27 de março, pelas 10h30, na sede em Saint-Ouen (26-28 rue Arago), a ADD Paris irá apresentar um concerto musical multimédia intitulado "Jesus Sempre Presente".

Este espetáculo é o resultado do trabalho do grupo juvenil desta



igreja, que inclui música ao vivo e apresentações de alguns dos momentos marcantes da vida de Jesus em vídeo.

"Como sempre, o nosso desejo é expressar através da música e da representação, a nossa gratidão a Deus por tudo quanto têm feito por nós" explica em comunicado o Pastor Samuel Martins e Sílvia Martins, o casal responsável pela direção da ADD Paris. A entrada é gratuita.

Apesar de sediada em Saint-Ouen, a ADD desenvolve trabalho em Roubaix, Clermont-Ferrand, Lyon e Londres.

SEMANA SANTA

LEVANTOU-SE

JESUS LEVANTOU-SE E VENCEU A MORTE!

20 DE MAR • 25 DE MAR • 26 DE MAR • 27 DE MAR

Domingo de Ramos

Dia 20 de março, às 7h30, 9h30 e 18h

"Indo os discípulos e tendo feito como Jesus lhes ordenara, trouxeram a jumenta e o jumentinho. Então, puseram em cima deles as suas vestes, e sobre elas Jesus montou. E a maior parte da multidão estendeu as suas vestes pelo caminho, e outros cortavam ramos de árvores, espalhando-as pela estrada". (Mateus 21.6-8) A Entrada Triunfal de Jesus acontece cerca de uma semana antes da Sua Ressurreição. Jesus chegou, montado num jumento, a Jerusalém e o povo lançou os mantos à Sua frente, assim como pequenos ramos de árvores. Neste evento, o Senhor é celebrado como o "Príncipe da Paz", merecedor de grandes honras. **Venha honrá-lo, no Domingo de Ramos, data que antecede o domingo da Ressurreição. Na ocasião, estaremos a abençoar os ramos e todas as famílias.**



"FELIZES PARA SEMPRE!"

Ex-combatente de guerra, o pai de Emilia chegava ao ponto de dar tiros em casa. "Ficávamos sem saber se ele estava vivo ou morto, pois, tentou suicidar-se muitas vezes. A minha mãe também era muito nervosa e descontrolada. E eu pensava que, depois de casar, a minha situação iria melhorar! O primeiro ano de casamento foi muito bom, mas, depois disso, foi o descalabro total. E a situação agravou-se quando a minha mãe foi viver connosco e, no auge do sofrimento, a minha filha, com 7 anos, tentou suicidar-se e também eu tentei tirar a própria vida. Conheci o CdAE através de uma vizinha e foi, então, que começou o meu processo de libertação. Deixei de ouvir vozes e de ver vultos, tornando-me uma pessoa feliz! A minha mãe foi curada e a minha filha transformou-se. Porém, o meu marido era contra e até tentou matar-me. Hoje, todavia, ele é uma pessoa diferente. Vamos fazer 23 anos de casados e somos, finalmente, felizes, pois no CdAE aprendemos a ser fortes, corajosos e a confiar!". Emilia e Carlos



"ALCOÓLATRA E À BEIRA DO SUICÍDIO"

Quando cheguei ao Centro de Ajuda (CdA), tinha a minha vida completamente destruída. Era uma pessoa muito angustiada, devido a uma separação de um casamento que durou 15 anos, o que me levou a começar a beber muito. Levava uma vida desregrada, repleta de diversão e bebida. Passei a sofrer com insónias, procurei ajuda médica, mas, mesmo com calmantes, não conseguia dormir. Acabei por tentar o suicídio, com comprimidos. O meu filho mais novo enveredou pelos maus caminhos. Com apenas 10 anos, ele já bebia, fumava e roubava! Foi nessa altura que conheci o CdA. "Ao começar a seguir as orientações transmitidas nas reuniões e ao colocar a minha Fé em prática, deixei de beber e nunca mais pensei em suicídio! Os meus filhos agora já são homens e estão a estudar."

Natacha

Salons Wilson - 139, avenue du Président Wilson - 93210 La Plaine Saint-Denis
Métro 12: Front Populaire - Bus 153/302: Église de la Plaine



CentroDeAjuda



centrodeajuda.fr

→ CFA 2

Les Lusitanos marquent les esprits

Par Eric Mendes

Pour l'un de ses plus longs déplacements de la saison, les Lusitanos ont ramené une précieuse victoire, 1 but à 0, qui les replacent dans la course à la montée en CFA 1!

Il y a des victoires qui marquent une saison et nul ne doute que celle ramenée de Marck comptera au moment de faire le bilan de l'exercice 2015-2016. Après avoir digéré les 300 km du trajet jusqu'à Calais, les Lusitanos se devaient d'affronter une équipe de l'AS Marck, à la lutte pour sa survie en CFA 2 et, paradoxalement, meilleure défense du Groupe G.

Les Saint-Mauriens étaient prévenus mais ce devaient de réagir après la défaite amère (2-1) du côté d'Amiens. Au Stade Jean-Claude Agneray, ils n'allaient pas recevoir non plus de cadeaux de la part de leurs adversaires du jour, sur le terrain. Au moment du coup d'envoi, les Lusitanos, privés de leur couleur rouge tradition-



Lusitanos de Saint Maur / EM

nelle et exceptionnellement habillés d'un maillot bleu ciel, prêté par les dirigeants marckois, attaquaient pied au plancher. Sur une pelouse sèche et inégale, le jeu placé des Lusitanos ne trouve pas ses marques. Malgré cela, la supériorité technique des

Franciliens se faisaient sentir. D'ailleurs, sur plusieurs occasions de Joël Saki et João Fonseca, Saint-Maur aurait pu faire la course en tête sans les miracles du portier marckois, Thomas Tellier.

Et le carton rouge direct du Capitaine,

Ayrton Nascimento, à la 37ème, allait quelque peu compliquer la tâche des Saint-Mauriens. Pourtant, dès le retour de la pause, les Lusitanos repartent à la conquête des buts adverses. Et sur presque sa première occasion de la 2ème mi-temps, João Fonseca est à la réception d'un coup de pied arrêté pour tromper le gardien de l'AS Marck à la 55ème minute (1-0). Ce dernier tentera bien d'empêcher le ballon de franchir complètement la ligne mais, bien aidé par son assistant, l'arbitre validera ce but qui récompense les efforts des Lusitanos à 10 contre 11, offrant au passage le premier but du défenseur portugais aux Lusitanos!

Derrière, Marck sera tout pour revenir mais la défense saint-maurienne fera corps pour protéger son but et soulager un Revelino Anastase, impérial dans sa surface. Les entrées successives de Kévin Farade, Bituruna et Redouane Kerrouche viendront soulager les efforts de Kévin Diaz, Diogo Torres,

Filipe Sarmento, Johan Caurant, Hugo Silva et Pedro Nova. Et même le nouveau carton rouge de Joël Saki, en fin de match, n'aura aucun impact sur le score final.

Les Lusitanos repartent des Hauts-de-France avec la satisfaction du devoir accompli. Pour Carlos Secretário, cette victoire récompense d'abord tout le groupe qui a su multiplier les efforts malgré les coups du sort en sa défaveur. "C'est une victoire méritée à mes yeux. Même à 10 contre 11 et puis à 9 contre 11, on n'a jamais rien lâché. Les joueurs ont réussi à mettre les ingrédients qu'il fallait pour ramener un beau succès. J'ai aimé l'attitude du groupe et de l'équipe sur le terrain. Cette victoire fait du bien au moral et prouve qu'il faudra compter sur nous jusqu'au bout. On ne lâchera rien". Désormais 2ème au classement et profitant des résultats de ses adversaires, les Lusitanos reviennent à deux points du leader, le réserve du LOSC. De bon augure pour la suite.

Futsal: Victoire du Sporting face à Bastia

Par Julien Milhabet

**Sporting Club de Paris 7-3
Bastia Agglomération**

Buteurs: Pupa x2, Teixeira x2, Gasmi, Chaulet, (Csc)

Il n'y a des matchs qui ne resteront pas gravés dans les mémoires des amateurs de futsal. C'est le cas de cette rencontre qui opposa le Sporting Club de Paris au club corse de Bastia Agglomération. Les Parisiens

se sont imposés sur la marque de 7 buts à 3.

Les hommes de Rodolphe Lopes, auront maîtrisé leur premier acte de la partie en concrétisant ses actions pour mener sur le score de 3 buts à 0. Mais un penalty imaginaire relançait les Corses avant que Teixeira par un manque de concentration coupable en ne se voyant pas un bastiais venir à sa rencontre pour marquer permettait ainsi de sceller le sort de ce premier acte par 3-2.

Le Sporting reprend le cours de son match en privant les corses de bal-



lon puis en marquant un quatrième but mais un contre fatal permet aux insulaires de revenir à 4-3. Les verts et blancs restent cependant en tête en creusant un écart définitif mais restent sous la menace de valeureux corses qui joueront leur va tout lors des derniers instants en pratiquant le power play mais c'est finalement les actuels tenants de la Coupe nationale qui marqueront le dernier but et ainsi remporter une nouvelle victoire qui les rapprochent de manière quasi définitive des play off de mai prochain.

Futebol: Éder feliz por regressar à Seleção

Por Marco Martins

A Seleção Portuguesa joga esta semana frente à Bulgária, em Leiria, no dia 25 de março e defronta no dia 29 de março a Bélgica, em Bruxelas. De regresso aos convocados está Éder, o avançado que foi emprestado pelo Swansea (Inglaterra) ao Lille (França) no mercado de inverno, em janeiro. O LusoJornal falou com o internacional português que já apontou dois golos em seis jogos com o clube do Norte da França.

Foi novamente convocado para representar a Seleção portuguesa. Qual é o seu sentimento?

Claro que fiquei muito contente por voltar à Seleção. Estou ansioso por ir e fazer o meu melhor.

Marca no Lille, regressa à Seleção, mostra que Fernando Santos, o Seleccionador nacional, tem confiança em si?

É sempre bom ser convocado. Se o 'Mister' me convocou é porque acredita em mim. Estou feliz e com vontade de representar a Seleção.

Ser convocado agora, traz mais espe-

ranças para o Europeu?

O importante é sobretudo continuar a trabalhar da melhor forma e continuar a obter bons resultados, e assim sim poderei sonhar com o Europeu.

Como podemos antever os jogos frente à Bulgária e à Bélgica?

Os jogos vão ser para vencer. Essa é a mentalidade de Fernando Santos e da nossa Seleção.

Avançados móveis e não fixos, é o desejo de Fernando Santos, pode enquadrar-se nesse esquema?

Eu vou fazer o meu melhor para poder ser opção e se assim entender, quando for chamado, vou dar o meu melhor para corresponder.

Fernando Santos é diferente dos outros Seleccionadores?

Fernando Santos é um ótimo Treinador, que está a fazer o melhor para a Seleção. Tem obtido bons resultados e vai continuar a obter grandes resultados.

4 Vitórias, um empate e uma derrota com o Lille, têm sido bons resultados até agora?

Vim para o Lille para alcançar bons re-



sultados, boas exibições e é isso que está a acontecer. A equipa tem-se portado muito bem, tem-me ajudado bastante e eu procuro ajudar a equipa.

Já apontou dois golos com o Lille...

Claro que é importante marcar. Tenho que continuar a trabalhar todos os dias da melhor forma para conseguir marcar mais, fazer melhores exibições e ganhar todos os jogos que é o que nós queremos.

Até onde pode ir o Lille nesta Ligue 1?

Acho que temos qualidade para atingir mais, acredito nisso, aliás com estas três vitórias consecutivas, acho que podemos esperar mais. Temos que continuar com a mentalidade vencedora e encarar os jogos sempre para ganhar.

Que avaliação faz do Campeonato

francês?

É uma divisão difícil, muito competitiva. Tenho gostado e acho que me tenho adaptado bem.

Teve dificuldades na adaptação?

Claro que é diferente visto que nunca tinha jogado em França e claro que é necessário alguma adaptação, mas com vontade e trabalho acho que se consegue ultrapassar certas coisas. Não posso esquecer que a equipa me ajudou bastante, como os meus colegas ou ainda o Rony. Foi mais fácil assim.

Que opinião tem sobre a vitória do PSG no Campeonato?

Temos que dar os parabéns ao PSG porque o Paris Saint-Germain tem feito uma Liga dos Campeões excepcional, compete com grandes equipas europeias e tem sido bem sucedido então não é um acaso o que tem feito. Acho que só temos que dar valor à conquista desse título pelo PSG.

De referir que na Seleção portuguesa há mais quatro "franceses": Anthony Lopes (Lyon), Raphaël Guerreiro (Lorient), Ricardo Carvalho (Monaco) e Bernardo Silva (Monaco).

→ Todo-o-Terreno / 'Rallye Aicha des Gazelles'

Daniela Batista: «Objetivo é chegar ao fim da prova»

Por Marco Martins

O 'Rallye Aicha des Gazelles' arranca esta quarta-feira 23 de março, é o único rali 100% feminino e decorre em Marrocos. Quatro categorias estarão presentes e na prova 4X4/Camiões, a categoria com mais concorrentes, temos uma lusodescendente de 24 anos, Daniela Batista, que terá como colega de equipa, Khadra Moumni. Esta dupla participa pela primeira vez na prova ao volante de um Isuzu. O LusoJornal falou com a jovem piloto poucos dias antes do início da prova.

Como nasceu este projeto?

Este projeto nasceu com a minha colega de trabalho, Khadra Moumni. Ela estava à procura de uma co-piloto para participar no 'Rallye Aicha des Gazelles', eu admito que nunca tinha ouvido falar desse rali, mas gosto dos desportos motorizados e interessei-me pelo projeto. Falei com a Khadra e desde então o projeto ficou um sonho que queria realizar. Há um ano e meio que trabalhamos neste projeto para ele se concretizar.

Era um objetivo seu participar um dia num rali?

Tornou-se um objetivo. No início foi quase uma «maluqueira» e depois tornou-se realmente num objetivo. Aliás ganhámos muita experiência em vários domínios para chegarmos a concretizar o projeto. Agora o objetivo é participar e chegar ao fim da prova.

É complicado em termos financeiros?

Muito! Quando iniciámos este projeto com a Khadra, nunca pensei que ia ser tão complicado ter patrocinadores. Quando começou a ser realmente difícil, tivemos que organizar eventos e vender produtos para termos o orçamento necessário. Aliás com este projeto, vi que nós todos temos tendências em ir bater à porta das grandes empresas para ter o máximo de financiamento, mas afinal são as pequenas empresas que ajudam mais e que ficam ligadas emocionalmente ao projeto. O projeto custa à volta de 35.000



Daniela Batista e Khadra Moumni
DR

euros, tudo incluído.

O que vem a ser mais caro?

A inscrição ao rali que custou 15.000 euros e depois o carro que foi 8.000 euros. Há realmente muitas coisas a comprar para todo o rali e isso é um custo elevado. Temos que pensar em tudo.

Em termos de preparação como foi?

A parte técnica começou no passado mês de janeiro com estágios de pilotagem e de navegação, bem como uma preparação física. Não tivemos que fazer um regime específico mas tivemos a treinar com os Minhotos de Paris 14, uma equipa de futebol, para termos uma boa preparação física e admito que sofremos um pouco (risos). Era obrigatório trabalhar os braços e as pernas mais especificamente para quando tivémos de mudar uma roda ou se temos outros problemas.

Escolheram um Isuzu...

A escolha deve-se ao facto da Khadra ter realizado dois estágios no deserto com um Isuzu, então foi simplesmente por isso que decidimos competir com um Isuzu. Pelo menos ela tem um certo conhecimento deste carro.

Como tem sido conduzir com este automóvel?

Passa realmente por uma aprendizagem porque é um 4x4 com 5 metros de comprimento, então comecei por conduzi-lo na auto-estrada. Depois também estive a conduzi-lo no estágio que tivemos perto de Limoges. Foi uma boa aprendizagem.

Qual é o sentimento antes do início da prova?

Primeiro, feliz por ir embora porque temos um certo orgulho de ter chegado a concretizar o projeto. Trabalhámos muito neste projeto, foi muito duro. Agora admito que também tenho um pouco de apreensão porque eu por exemplo vou pela primeira vez a Marrocos, a minha colega não porque tem origens marroquinas. Há uma mistura de apreensão e de ansiedade para o início da prova.

Quais são os objetivos na prova?

O objectivo nunca passa por vencer visto que há muitas concorrentes com muita experiência. O nosso objetivo será de chegar ao fim com uma boa participação, sem danos no carro e de viver uma experiência incrível.

Como vai ser a prova em si?

Vamos-nos levantar às quatro horas da manhã todos os dias, depois temos o "briefing" quanto ao percurso do dia e claro durante o dia é a prova. À noite temos de ir para o "bivouac" onde podemos jantar, dormir e claro ver se tudo está bem no carro. Sensivelmente vamos dormir entre a meia-noite e as quatro horas da manhã. Temos 6 etapas em oito dias. Há duas etapas em que não há "bivouac", temos de fazer essas etapas em dois dias e vamos ter de dormir com as tendas no deserto. Vamos ter que nos desenrascar nessas duas etapas específicas.

A navegação vai ser sem GPS?

Exactamente. Vai ser com uma carta, uma bússola e com os dados geográficos. Temos de passar pelas balizas para chegar à meta. Estamos proibidas de ter os nossos telemóveis e até máquinas fotográficas.

Como vai ser a comunicação com a família por exemplo?

A 'La Poste' tem um serviço específico. Temos um e-mail específico, a equipa 204, para o qual as pessoas podem enviar-nos mensagens. A 'La Poste' vai imprimir as mensagens e nós temos alguns minutos para responder.

Como vai ser o trabalho de pilotagem e de navegação?

Decidimos que tanto eu como a Khadra vamos conduzir e fazer a navegação. Vamos tentar partilhar segundo a condição física de cada uma. Gostamos as duas de conduzir e queremos simplesmente desfrutar desta experiência.

Vai ser a primeira experiência, pode abrir as portas para outros ralis?

Estou nesta primeira aventura e depois nunca se sabe. Admito que descobri que sou "aventureira", mas também sei que quando voltar vou estar muito cansada e vou precisar de descanso. Veremos o que vai acontecer. O 'Rallye Aicha des Gazelles' com mais experiência ou um 'Dakar' um dia, nunca se sabe.

Daniela Batista e Khadra Moumni
Equipa 204
www.gazellotop.com
www.rallyeaidhadesgazelles.com

em síntese

Toulouse: Sorteio do Torneio U13 de apresentação do Euro 2016

Por Vítor Oliveira



No passado dia 10 de março decorreu em Toulouse o sorteio dos grupos e jogos da "Coupe U13 Euro 2016". A cerimónia teve lugar na "Salle des Illustres" da Mairie de Toulouse.

O torneio é organizado pelo "District de Football Haute-Garonne Midi-Toulousain" e conta com o apoio da Fédération Française de Football. Visa a promoção do UEFA Euro 2016 que decorrerá em França durante o próximo verão, e o qual contará com a realização de alguns dos jogos na cidade de Toulouse. Existe aliás a possibilidade da equipa das quinas poder jogar em Toulouse nos oitavos de final da competição.

Durante o torneio de promoção participam equipas U13 de vários clubes de jovens da região de Haute-Garonne. Cada uma destas equipas jogará em representação de uma Seleção que estará presente no Euro 2016. Portugal conta com 3 equipas jovens a representá-lo neste Torneio. As várias equipas participantes jogarão com equipamentos com as cores alusivas às Seleções dos vários países participantes no Euro 2016.

A convite da organização esteve presente no evento Paulo Santos, vice-Cônsul de Portugal em Toulouse, e que por sua vez teve oportunidade de entregar os equipamentos às equipas jovens que representarão Portugal durante o torneio.

No sorteio e nomeadamente na tiragem das bolas do mesmo, esteve presente Just Fontaine, ex-Seleccionador da França e uma lenda da história do futebol francês e Mundial. O ex-jogador mantém até hoje o recorde de golos num só mundial de futebol. 13 golos no mundial de futebol de 1958.

● PUB



FUNERÁRIAS FERNANDO ALVES



Uma casa funerária familiar com raízes fundas na comunidade

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

- 4 agências funerárias ao seu dispor em Paris e região parisiense
- Paris, Arredores, Província, estrangeiro
- Tratamento da documentação
- Facilidades de pagamento

Nós temos sido escolhidos por famílias que têm morado cá durante gerações - pessoas como você que têm vindo a conhecer e a confiar em nós ao longo dos anos. Os nossos funcionários tratam de si como se fossem familiares. Nós compreendemos a sua devoção à igreja católica e estamos prontos a ajudar na preparação de uma missa para celebrar a sua fé na vida eterna. As nossas raízes continuam aqui nesta comunidade e nós continuaremos a ser "a nossa família a tornar o mundo sua".

24 h / 24 h

Tel. : 01 46 36 39 31

Fax : 01 46 36 97 46

Port. : 06 07 78 72 78

www.alvesefg.com

alves7@wanadoo.fr

18, rue Belgrand - 75020 Paris
(Métro Gambetta - sortie Porte de Bagnolet)
(Face Hôpital Tenon)

boa notícia

A manhã da Ressurreição



Uma das pinturas mais bonitas expostas no museu de Orsay é a famosa obra-prima do pintor suíço Eugène Burnand, intitulada «Les disciples Pierre et Jean courant au Sépulcre le matin de la Résurrection». É um quadro que nos ajuda a “entrar” no episódio descrito no Evangelho do próximo domingo: é a manhã de Páscoa e Pedro e João correm ao sepulcro!

João, o único dos apóstolos que testemunhou a humilhação e a morte de Jesus, corre apressadamente... e o artista imagina-o com as mãos juntas, em jeito de oração, e a fronte franzida que indica preocupação, desassossego... mas também, meditação e esperança.

Já Pedro é retratado com os olhos arregalados, esbugalhados... quase perdidos no horizonte. E as suas mãos deixam adivinhar a missão futura da Igreja: a mão direita no peito recorda o gesto humilde com que todos nós nos reconhecemos pecadores no início da santa Missa; na outra mão vemos um dedo indicador em riste, como que a apontar a estrada que os discípulos percorreram até à certeza da Ressurreição.

A raiz do Cristianismo não é uma experiência de auto-sugestão ou a elaboração de um mito consolador! A filosofia grega concebia uma imortalidade imaterial em que a alma se libertava dos limites do corpo, mas Pedro e João eram hebreus: para os hebreus uma “ressurreição espiritual” não teria sentido.

Um facto real permitiu aos discípulos superar o trauma e o horror do Calvário; um facto real marcou o início da Igreja e da aventura de evangelização que transformou a face da terra. A Ressurreição é algo que os apóstolos experimentaram (“tocaram”)... tal como São Tomé) e tudo começou nesta manhã, nesta correria que os levou ao sepulcro vazio e ao sudário enrolado.

P. Carlos Caetano
padrecarloscaetano.blogspot.com

Sugestão de missa em português:

Basilique de Saint Denis
8 rue Boulangerie
93200 Saint Denis
Domingo às 8h00

lusojournal.com

SORTEZ DE CHEZ VOUS

EXPOSITIONS

Du 22 au 26 mars

«Dreams and Divinities & Art of Imagination» avec 55 artistes internationaux, visionnaires, surréalistes et fantastiques, donc Isabel Meyrelles et Santiago Ribeiro. Atelier Gustave, 36 rue Boissonnade, à **Paris 14**. Infos: 06.22.51.57.46.

Jusqu'au 29 mars

«Carnet de voyage, Portugal» de JB César, exposition photographique en plein air, dans le cadre de l'évènement «Ici et Ailleurs - Le Portugal». Place de la Commune de Paris, à **Tourville-la-Rivière (76)**. Accès libre.

Jusqu'au 29 mars

«Pour une vie meilleure» de Gérald Bloncourt, exposition photographique en plein air, dans le cadre de l'évènement «Ici et Ailleurs - Le Portugal». Patio de la Médiathèque, à **Tourville-la-Rivière (76)**. Accès libre aux heures d'ouverture de la Mairie.

Jusqu'au 29 mars

Exposition de planches BD «Amália Rodrigues» et «Lisbonne, dernier tour» d'Aude Samama, dans le cadre de l'évènement «Ici et Ailleurs - Le Portugal». Médiathèque Pierre Perret, à **Tourville-la-Rivière (76)**. Accès libre aux heures d'ouverture de la Médiathèque

Du 23 au 31 mars

Exposition de photographies sur l'Angola, «Especiaria intocada», par Mauricio Vieira, au Lusofolie's, 57 avenue Daumesnil, à **Paris 12**.

Le jeudi 31 mars, 19h00

Présentation au public de l'installation pérenne «Marie» de Julião Sarmento, en collaboration avec Felipe Oliveira Baptista, pour la cour extérieur de la Délégation en

France de la Fondation Calouste Gulbenkian, 39 boulevard de la Tour Maubourg, à **Paris 7**.

Du 11 mars au 3 avril

Exposition de peinture de Luís Rodrigues, dans le cadre du Mois du Portugal. Centre Culturel Wladimir d'Ormesson, 14-22 avenue Wladimir d'Ormesson, à **Ormesson-sur-Marne (94)**.

Jusqu'au 17 avril

Exposition «Le Plan Flexible», de Leonor Antunes, en collaboration avec l'Ambassade du Portugal en France, Centre culturel Camões à Paris. Dans la Nef Centrale du CAPC - Musée d'art contemporain de Bordeaux, 7 rue Ferrère, à **Bordeaux (33)**.

Jusqu'au 17 avril

«La chose, même - the real thing». Exposition de l'œuvre de Julião Sarmento, figure de proue de l'art contemporain portugais. Fondation Calouste Gulbenkian - Délégation en France, 39 boulevard de la Tour Maubourg, à **Paris 7**.

Jusqu'au 22 mai

Exposition «Corpus» de Helena Almeida, l'une des plus grandes artistes contemporaines portugaises. Jeu de Paume, 1 place de la Concorde, à **Paris 8**.

Jusqu'au 22 mai

«L'espace en jeu - Maria Helena Vieira da Silva» avec des œuvres de Vieira da Silva (1908-1992). Musée d'Art Moderne, 8 boulevard Maréchal Joffre, à **Céret (66)**. Infos: 04.68.87.27.76.

CONFÉRENCES

Le vendredi 25 mars

Rencontre avec l'auteur João Guimarães Rosa pour présentation de «Mon oncle le jaguar et autres histoires». Librairie Portugaise & Brésilienne, 19/21 rue des Fossés

Saint-Jacques, Place de l'Estrapade, à **Paris 5**. Infos: 01.43.36.34.37.

Le samedi 26 mars, 16h00

Café artistique et littéraire avec l'artiste Mauricio Maluta Vieira, autour de son exposition de photographies sur l'Angola et présentation du livre de João Guilhoto «O Livro das Aproximações». Lusofolie's, 57 avenue Daumesnil, à **Paris 12**.

Le jeudi 31 mars, 20h00

Conférence de António Guterres, dans le cadre de l'Université de la Paix, à la Maison de l'Allemagne, Cité universitaire de Paris, Bd Jourdan, à **Paris 14**.

Le jeudi 31 mars, 12h30

Déjeuner-débat sur «Les futurs projets en Île-de-France pour les entrepreneurs» avec la Présidente du Conseil Régional Île-de-France, Valérie Pécresse, organisé par la Chambre de commerce et de l'industrie franco-portugaise (CCIFP) à l'Hôtel Inter-Continental, 2 rue Scribe, à **Paris 9**.

Le samedi 2 avril, 14h00

Rencontre avec les écrivains portugais Joëlle Nascimento, Alice Mendes-Lucas, Manuel do Nascimento et Edite Fonseca. Musées réunis de Cormeilles, 31 rue Thibault Chabrand, à **Cormeilles-en-Parisis (95)**.

Le mercredi 6 avril, 17h30

Rencontre avec Teresa Rita Lopes, autour de la poésie de Fernando Pessoa, avec la représentation à 19h30 de la pièce «Pessoa, voyages de l'insomniaque». Théâtre Les Déchargeurs / Le Pôle, 3 rue des Déchargeurs, RDC Fond Cour, à **Paris 1**.

Le dimanche 17 avril, 16h00

Présentation du livre «Trois notes de blues pour un fado» de Dan Inger et Altina Ribeiro, avec Dan Inger en showcase et dédicaces, avec la participation du guitariste

Red Mitchel. Au Lusofolie's, 57 avenue Daumesnil, à **Paris 12**.

THÉÂTRE

Le samedi 26 mars, 20h00

«Olá», one man show de José Cruz (version française) dans le cadre du Festival Humour Mormant de Rire. Salle des Fêtes, Impasse des Oisons, à **Mormant (77)**. Infos: 01.64.42.53.00.

Jusqu'au 9 avril, 19h30

«Pessoa, voyages de l'insomniaque» de Fernando Pessoa, adaptation de Teresa Rita Lopes, mise en scène de Laetitia Lambert avec collaboration artistique de Teresa Demarcy Mota, avec Olivier Brota. Du mardi au samedi. Théâtre Les Déchargeurs / Le Pôle, 3 rue des Déchargeurs, RDC Fond Cour, à **Paris 1**.

Le mercredi 13 avril, 20h30

Lecture de la pièce «Mademoiselle Julie» de Strindberg par la brésilienne Christiane Jatahy, dramaturge, réalisatrice et metteuse en scène, avec sa compagnie «Vértice de Teatro». Dans une villa des beaux quartiers de Rio, confrontation amoureuse complexe entre «Julia» et son chauffeur. En portugais surtitré. Espaces Pluriels, Théâtre Saragosse, à **Pau (64)**. Infos: 05.59.84.11.93.

FADO

Le mercredi 23 mars, 20h00

FlamenFado, concert de Flamenco et Fado, organisé par l'Académie de fado et l'Académie de Flamenco, avec Paco el Lobo, chanteur de flamenco, Mónica Cunha, jeune interprète montante du fado en France, Filipe de Sousa, guitariste-compositeur, Nuno Esteves à la viola de fado, Vítor do Carmo, interprète de chant, Bálint Perjési, violoniste, Anita Losada, danseuse de flamenco et Isidoro Fernández Román, percussionniste. A l'Auditorium Cœur

• PUB

THÉÂTRE DE NEUILLY-SUR-SEINE

Hora do Poeta

Samedi 11 juin 2016 à 15 heures

19^{ème} Concours de poésie lusophone

Thème du concours : **A PAIXÃO**

S'inscrire auprès de l'Association par courrier ou par téléphone.

Association Culturelle Portugaise de Neuilly-sur-Seine

17 bis, rue de Chateaufort - 92200 Neuilly-sur-Seine - Tél. 01 47 89 85 85 - 06 99 89 06 31 - luso@neuilly.fr

Théâtre de Neuilly-sur-Seine : 187, av. Charles de Gaulle - 92200 Neuilly-sur-Seine

NEUILLY-SUR-SEINE SOCIÉTÉ GÉNÉRALE LUSO CFC Iberbank

Barque BCP

• PUB

Parlementaire officiel

FIDELIDADE

GISELA JOÃO

9 avril - 20h00

à l'Alhambra

Concert FADO

21 Rue Yves Toudic, 75010 Paris

Réervations : Fnac, Alhambra, Carrefour, Auchan

8^e festival du cinéma lusophone et francophone

Soirée de clôture Festafilm 2016 / www.festafilm.fr

ANOUS PARIS

TELERAMA

SORTEZ DE CHEZ VOUS

de ville de Vincennes, 98 rue de Fontenay, à **Vincennes (94)**. Infos: 01.43.28.14.61.

Le vendredi 25 mars

Concert de Gisela João. Salle de Fêtes, 14 place Henri Barbusse, à **Gentilly (94)**. Infos: 01.41.24.27.10.

Le samedi 26 mars, 20h00

Soirée fado avec Mónica Cunha et Cláudia Costa, accompagnées par Filipe de Sousa et Nuno Esteves, suivi d'un bal avec José Esteves, organisé par l'Association Franco-Portugaise du Val d'Yères. Salle René Fallet, 29 bis avenue Jean Jaurès, à **Crosne (91)**. Infos: 06.14.86.74.94.

Le samedi 26 mars, 20h30

Concert de Gisela João (fado) avec Marco Rodrigues, Le Sax, 2 rue des Champs, à **Achères (78)**.

Le mercredi 30 mars, 20h45

Fado avec Duarte, pour présentation de son dernier album «Sem dor nem piedade». Salle Jacques Tati, 12 bis rue Danes de Montardat, à **Versailles (78)**.

Le mercredi 30 mars, 20h00

Soirée Fado Vadio avec Filipe de Sousa (guitarra), Nuno Esteves (viola), avec la participation de Jean-Luc Gonneau (Coin du fado), de l'Académie de fado et de l'association Gai-vota. Lusofolie's, 57 avenue Daumesnil, à **Paris 12**.

Le jeudi 31 mars, 20h45

Fado avec Duarte, pour présentation de son dernier album «Sem dor nem piedade». Salle Cabaret Ariel, 99 avenue Paul Doumer, à **Rueil Malmaison (92)**.

Le samedi 2 avril, 20h30

Spectacle de fado avec Joaquim Campos, Manuel Miranda, Jenyfer Rainho et Pompeu Gomes. Organisé par G.F.P Egly 'Terras Minhotas'. A l'auditorium du Centre Culturel, 1 rue des Ecoles, à **Egly (91)**. Infos: 06.11.11.20.99.

Le samedi 2 avril, 20h30

Concert de Gisela João (fado) à l'Espace Prévart, place Miroir d'Eau, à **Savigny-le-Temple (77)**.

Le samedi 9 avril, 20h00

Soirée de clôture Festafilm 2016 avec le concert de fado de Gisela João, dans le cadre du 8ème Festival du Cinéma lusophone et francophone, en première partie: Lizzie Levée avec Filipe de Sousa, à l'Alhambra, 21 rue Yves Toudic, à **Paris 10**.

CONCERTS

Le vendredi 25 mars, 20h30

Concert de Tony Carreira. Salle de la Paletre, **Le Cannet (06)**. Infos: 06.22.69.76.77.

Le samedi 2 avril, 21h00

Bévin da présentera son spectacle 'Mes Suds' au Triton, 11 bis rue du Coq-Français, à **Les Lilas (93)**. Infos: 01.49.72.83.13.

Le mardi 5 avril, 20h00

Concert du groupe Lisbonne Café (cabaret, fado, morna, bossa nova), au La Folie Douce, 111 boulevard Ménilmontant, à **Paris 11**.

Le dimanche 24 avril, 17h00

Concert du groupe Lisbonne Café (cabaret, fado, morna, bossa nova), au Lusofolie's, 57 avenue Daumesnil, à **Paris 12**.

SPECTACLES

Le dimanche 27 mars, 12h30

Fête de Pâques avec repas dansant puis bal en fin de soirée animé par Carlos Pires et son orchestre. Orchestre Ivason. Organisée par l'Association Agora, Salle Jean Vilar, 9 boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**. Infos: 06.24.25.79.27.

Le lundi 28 mars, 14h00

Thé dansant animé par ProSound et organisé par l'Association culturelle amicale franco-portugaise du Canton Orly, Villeneuve-le-Roi, Ablon. Salle Marco Pollo, rue Vasco da Gama, à **Orly (91)**. Entrée libre.

Le samedi 2 avril, 21h00

Fête portugaise avec Nemanus et bal avec le groupe Lusibanda, organisé par l'association Lusibanda. Salle des Fêtes de Bleville, rue Pierre Farcis, **Le Havre (76)**. Infos: 07.62.01.78.23.

**Le samedi 23 avril, 20h00**

Dîner dansant animé par José Cunha et organisé par l'Association Centre Pastoral Portugais. Salle Jean Vilar n°2, 9 boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**. Infos: 06.72.26.23.44.

FOLKLORE

Le dimanche 3 avril, 14h00

Festival de folklore avec les groupes Províncias do Minho de Chelles, Amizade et Sorrisos de Clamart, Estrelas de Versailles, Vale do Ave de Montreuil, organisé par l'association Les Amis Franco-Portugais de Montfermeil, Ecole

Henri Wallon, 51-55 rue Paul Doumer, à **Montreuil (93)**. Infos: 06.22.48.07.05.

Le dimanche 10 avril, 14h00

Festival de la Fédération du Folklore Portugais, organisé par l'ACLF La Joie de Vivre avec les groupes Meu País de Maisons Alfort, Alegria dos Emigrantes de Montfermeil, Lembranças de Portugal de Montataire, Alegria do Minho de Plaisir, A Roda do Alto Paiva de Orsay e Portugal Novo de Colombes. Salons du Moulin Brûlé, 47 avenue Foch, à Maisons **Alfort (94)**. Infos: 06.15.59.04.99.

● PUB

Música, Actualidade, Cultura, Desporto, Agenda cultural

Voz de Portugal

Tous les dimanches 11h>13h
Todos os domingos RBS 91,9 FM
radiorbs.com

ASSOCIATION CULTURELLE FRANCO-PORTUGAISE
ACPF Strasbourg
RBS Pôr de Portugal
WOPS Association des Cultures de l'Océan
Paroquia de São João

● PUB

Portugal Vivo
www.portugalvivo.com

Le site de référence de la communauté portugaise

● PUB

LUSO Lyon

Web magazine multimédia
Franco Portugais à Lyon
0811 035 977
www.lusolyon.com

DIVERS

Le dimanche 10 avril, 9h00

Dans la salle Laulhère, rue Rocgrand, l'Association France-Portugal organise son 2ème Vide-Grenier à **Oloron Ste Marie (64)**. Infos: 06.14.62.62.17.

Du 8 au 23 avril

23ème Portugal d'Avril sur «La lusophonie: entre Brésil et Afrique», organisé par l'association culturelle O Sol de Portugal en partenariat avec le Comité de jumelage de **Pessac (33)**. Infos: 05.56.01.04.19.

TÉLÉVISION

Le mercredi 23 mars, 11h50

«Les recettes de Babette», magazine (10 min) sur la Moqueca brésilienne. Retour sur les meilleures recettes de Babette, où la reine de la cuisine créole affûte son savoir faire et ses connaissances culinaires, pour captiver, faire saliver et partager. Sur **France Ô**.

Le mercredi 23 mars, 21h45

«Racisme, le visage sombre du Brésil», documentaire (44 min). Ce documentaire traite des humiliations subies par les catégories défavorisées au Brésil. Sur **France Ô**.

Le mercredi 23 mars, 00h15

«Un air de paradis: le Cap-Vert», documentaire (55 min) en rediffusion. Sur **France Ô**.

Le jeudi 24 mars, 11h05

«Quel Cirque: le Brésil», documentaire (34 min). Créatif, bouillonnant et populaire, le cirque brésilien est le fruit du métissage des cultures indienne, africaine et européenne. Ses artistes viennent aussi bien de la rue que des grandes écoles d'acrobatie. Sarah Schwarz commence son voyage sur les hauteurs de Rio de Janeiro, où ont débarqué de nombreux cirques étrangers. Sur **Arte TV**.

ABONNEMENT

☐ Oui, je veux recevoir chez moi,

20 numéros de LusoJornal (30 euros)
50 numéros de LusoJornal (75 euros).

Participation aux frais

Mon nom et adresse complète (j'écris bien lisible)

Prénom + Nom

Adresse

Code Postal

Ville

Tel.

Ma date de naissance

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l'ordre de LusoJornal, à l'adresse suivante :

LusoJornal:
7 avenue de la Porte de Vanves
75014 Paris

LJ 257-II

em
sintese

Luyanna na
Rádio Enghien



No próximo sábado, dia 26 de março, a convidada do programa 'Voz de Portugal' da rádio Enghien, é Luyanna para apresentação do seu novo trabalho. O programa tem lugar aos sábados, das 14h00 às 16h00, e às segundas, das 19h00 às 20h00, e pode ser ouvido na região norte de Paris em FM 98,0 ou por internet em: **www.idfm98.fr**.

lusojournal.com

BRESIL



BELEM • BELO HORIZONTE • BRASILIA • CAMPINAS • FORTALEZA • NATAL •
PORTO ALEGRE • RECIFE • RIO DE JANEIRO • SALVADOR DE BAHIA • SAO PAULO

Vols au départ de Paris, Bordeaux, Lyon, Marseille, Nantes, Nice et Toulouse.



A BRAS OUVERTS

Cap vers
le bonheur

TAP

TAP PORTUGAL

à bras ouverts

flytap.com

A STAR ALLIANCE MEMBER 